ANNO XXXIX. NUMERO 30. SABBADO 7 DE FEVEREIRO DE 1863

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE. Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL. Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
3 Lua cheia as 7 horas da tarde.
11 Quarto ming. as 7 horas 21 m. e 2 s. da m.
18 Lua nova aos 8 m. da manhãa.
25 Quarto cresc. as 9 horas, 9 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 man. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Cachangá e Varzea ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apepucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Caxangá e Varzea ás 4 1/2 da t.; para Bemfica ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
2 Segunda. ✠ Purificação de Nossa Senhora.
3 Terça. S. Tito b.; S. Braz b.; S. Celerino.
4 Quarta. S. André Corsino b.; S José de Leão.
5 Quinta S Agueda v. m; S. Pedro Baptista.
6 Sexta. As Chagas de Christo Senhor nosso.
7 Sabbado. S Romualdo ab.; S Ricardo rei.
8 Domingo. S. João da Matta; S. Carlothia m.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio de agricultura commercio e obras publicas.

Senhor.—Tenho a honra de submetter á alta consideração de Vossa Magestade Imperial o decreto incluso, que, no meu humilde entender, resalvando as disposições essenciaes do decreto n. 1,061 de 3 de novembro de 1852, attende convenientemente ás actuaes exigencias do serviço.

A experiencia de dez annos justifica as medidas que proponho.

As estações navaes já não preenchem os fins que se teve em vista com o seu estabelecimento.

Ha carencia de navios navegaveis nas diversas estações; os que existem nos centros estão quasi todos incapazes de realisar indispensaveis commissões no mar alto, e, embora fiquem um ou outro exercicio fundeados, servem na realidade para deposito de guarnições inactivas, consumindo entretanto grande parte do orçamento da marinha.

Resulta d'ahi que, a nossa força naval acha-se estacionaria com notavel detrimento da disciplina, inutilisando-se os officiaes nas provincias, onde procuram permanecer, porque limitem-se com as guarnições ás simples fainas que é possivel fazer nos portos.

Grande necessidade existe pois de movimento e estimulo para a nossa marinha de guerra, por que de taes condições depende o seu futuro. Cumpre que as divisões componham-se de navios navegaveis, e que estes, em constante exercicio, estejam assim a reagir contra a enervação proveniente da immobilidade e segurança de paz.

Sob o dominio destas idéas, divido em districtos o litoral do imperio, e deixo de fixar centros de estações, para que estes sejam sempre dependentes das emergencias do serviço, e desappareça quanto é possivel um dos pretextos da condemnavel inercia dos nossos vasos de guerra.

Ainda em harmonia com a idéa principal, limito a tres o numero dos districtos, porque julgo que devem ser desarmados ou empregados de outro modo os navios incapazes de activo serviço.

Neste caso ficará mais reduzida, se bem que mais forte, cada uma das divisões: será com tudo permittido crear outras, segundo as urgencias do serviço, quando por novas acquisições que aliás são indispensaveis, dispozermos de uma força naval mais consideravel.

Reconhecendo que a falta de amiudadas inspecções em cada um dos ramos de serviço, tanto na côrte, como principalmente nas provincias, anima o desleixo e concorre para a realisação de muitos abusos, procurei atalhar semelhante mal, dando aos chefes dos districtos a incumbencia de examinar de quatro em quatro mezes o estado dos estabelecimentos e estações diversas dentro dos limites de sua jurisdicção naval.

Ao conselho naval compete encargo semelhante, porém de dous em dous annos.

Fica entendido que o exame dos chefes dos districtos não exclue o do conselho naval, que tambem comprehende a inspecção das divisões, e portanto o procedimento dos commandantes respectivos.

E tes funccionarios não mais devem olhar com indifferencia para todos os abusos e desacertos, que se commettem em assumptos profissionaes, que directamente lhes interessam.

Escrupulos até certo ponto admissiveis os inhibem de apresentar ao governo as suas observações, entretanto que reconhecem a necessidade de esclarecê-lo.

Levantar taes escrupulos e instituir como dever a execução plena de intenções louvaveis em bem da administração é justamente o que tive em vista na redacção do art. 8° do presente decreto.

Deste modo poderá o governo, conhecendo a fundo o estado dos negocios em paragens mais distantes de suas vistas, occorrer a tempo com as necessarias providencias, accrescendo ainda que o receio de inesperadas inspecções trará os diversos empregados mais em dia com o desempenho de seus deveres.

Não ficam entretanto os commandantes das divisões livres de igual exame e de exhibir provas do seu proprio zelo: o art. 7° previne este caso.

Taes são os motivos, em que fundo a necessidade de alterar o decreto n. 1,061 de 3 de novembro de 1852, que tambem alterou outros relativos ao serviço das estações navaes.

O decreto n. 2,709, de 10 de dezembro de 1860, não tem sido, nem póde ser executado. Os arts. 5° e 13° nullificam-lhe as disposições principaes, e são estes artigos, que se estão observando, fazendo-se prevalecer a excepção sobre a regra.

Uma lei enexequivel deve ser revogada.

Proponho pois a revogação do decreto citado.

De Vossa Magestade Imperial, subdito fiel e criado reverente.—*Joaquim Raymundo de Lamare.*

Rio de Janeiro em 22 de janeiro de 1863.

N. 3,045 DE 22 DE JANEIRO DE 1863.

Dá nova organisação ás estações navaes.

Tendo a pratica demonstrado a conveniencia de se alterar algumas disposições dos decretos relativos ás estações navaes, e ás nomeações para os commandos dos navios da armada, hei por bem decretar:

Art. 1° A costa do Brasil será dividida em districtos pela fórma seguinte:

Primeiro districto, que se estenderá desde a extremidade austral do imperio até o rio Itabapoana na latitude 21° 24' 30'' S.

Segundo districto, da foz do rio Itabapoana até o rio Gurjú na latitude 6° 30' 50'' S.

Terceiro districto, desde o rio Gurjú até os limites do imperio com a Guianna Franceza.

Art. 2° Em cada districto haverá uma divisão, composta dos navios de guerra, que o governo determinar, sujeita immediatamente á um commandante, que terá as attribuições e deveres marcados no regimento provisional da armada, capitulo 3.° arts. 2.°, 5.°, 6.°, 9.°, 10.°, 11.° e 12.°

Art. 3.° O fim das divisões é cruzar de contínuo ao longo da costa do imperio, cada uma dentro dos limites do respectivo districto, para: 1° proteger e auxiliar o commercio e navegação nacional, e bem assim do estrangeiro nos casos, em que fôr de direito; 2.°, obstar ao contrabando de qualquer natureza que seja; 3.°, vigiar pela segurança dos habitantes da costa, defendendo-os das hostilidades de corsarios e piratas; 4.°, auxiliar as autoridades na sustentação da ordem e tranquillidade publica; 5.° dar aos officiaes e tripolações dos navios a instrucção e exercicios necessarios, para torna-los peritos e destros, assim na manobra, evoluções e navegação, como no uso e manejo das differentes armas usadas na marinha de guerra; 6.°, determinar ou rectificar a posição geographica dos pontos da costa, ilhas e baixos; levantar mappas dos portos, bahias, enseadas e ancoradouros; notar as sondas, correntes, marés e ventos dominantes; e fazer quaesquer outras observações e estudos, tendentes ao aperfeiçoamento da navegação, e á organisação da carta e roteiro geral do litoral do imperio.

Art. 4°. Cada divisão realisará, em circumstancias ordinarias, e no decurso de um anno, pelo menos tres cruzeiros e uma viagem de instrucção; devendo para tal fim ser empregados de preferencia os navios á helice e os de vela.

Art. 5°. Os commandantes das divisões serão officiaes de patente superior a capitão de fragata, e terão a faculdade de mudar de navio, quando o julgarem conveniente ao serviço.

Art. 6°. Os commandantes das divisões percorrerão amiudadas vezes todos os pontos de seus respectivos districtos, a fim de verificar, se os dous navios desempenham, como devem, as suas obrigações; só em casos extraordinarios, porém, poderão sahir fóra dos mesmos districtos com toda ou parte da força sob suas ordens, entendendo-se previamente com o presidente da provincia, onde se acharem na occasião, e dando de tudo, immediatamente, parte ao governo.

Art. 7°. De seis em seis mezes remetterão ao quartel-general da marinha relatorios circumstanciados, em que declarem quaes os serviços prestados pelas suas divisões, e o gráo de zelo e intelligencia, revelados pelos officiaes no desempenho dos trabalhos profissionaes, principalmente daquelles que lhes forem ordenados.

A estes relatorios juntarão provas authenticas do modo pelo qual foram satisfeitas as exigencias do § 6° do art. 3°, com especificação das observações e meios empregados, descripção das entradas de barras, e quaesquer esclarecimentos, que sirvam para verificar e apreciar os trabalhos e habilitações do autor.

Art. 8°. Deverão tambem os commandantes das divisões informar, escrupulosamente, de quatro em quatro mezes, ao governo, sobre a execução dos trabalhos, boa ordem, economia e disciplina dos estabelecimentos e estações maritimas que se acharem comprehendidos nos limites de seus districtos e cujos chefes forem paisanos, ou officiaes militares mais modernos ou de patente inferior a sua.

Art. 9°. O commandante da divisão naval, quando não tenha ordens especiaes do governo, designará os limites de extensão e de tempo, para os cruzeiros, ou qualquer outra commissão de cada um dos seus navios, dando aos respectivos commandantes as necessarias instrucções.

Art. 10 Os commandantes das divisões, e na sua ausencia o de qualquer dos navios d'ellas, deverão satisfazer ás exigencias, que os presidentes das provincias fizerem, não só para manter a ordem e tranquillidade publica, mas a bem de qualquer ramo do serviço nacional, que urgentemente as reclame.

Art. 11. Quando pelo presidente de provincia sejam feitas ao commandante de divisão, ou do navio, exigencias, que lhe pareçam oppostas á alguma commissão especial, de que se ache encarregado, ou prejudicial ao serviço naval, exporá o official, attenciosamente, as razões, que lhe assistem para assim pensar; devendo, porém, no caso de insistencia, obedecer, logo que receba ordem escripta do mesmo presidente.

Art. 12. No caso do artigo antecedente, dará a presidencia immediatamente conta do facto, e dos motivos de sua determinação ao ministerio da marinha; cumprindo tambem ao commandante da divisão, ou do navio ter igual procedimento para com os seus respectivos chefes.

Art. 13 Não poderá jámais o presidente da provincia dar licenças ou passagens as praças embarcadas, nem determinar a menor alteração no que diz respeito ao pessoal, disciplina, e economia dos vasos de guerra.

Art. 14. Além das divisões navaes, a que se refere o presente decreto, haverá em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul, e n'outras provincias, onde se tornarem necessarias, flotilhas compostas dos navios de guerra, que o governo determinar, e commandadas por officiaes de patente não inferior a capitão tenente. Estas flotilhas poderão ficar sob as ordens immediatas dos presidentes, conforme a natureza do serviço, que tiverem de prestar, regidas entretanto por instrucções especiaes, em harmonia com o disposto nos artigos do presente decreto, que lhes sejam applicaveis.

Art. 15. O governo poderá ter no estrangeiro as estações navaes, que julgar convenientes, e a cujos chefes dará instrucções apropriadas ao serviço, que tiverem de prestar.

Art. 16. Em circumstancias ordinarias, o commando de divisão, ou de qualquer força naval, não poderá durar mais de dous annos, nem mais de tres o commando de navio. O tempo de embarque, como simples official, em cada um districto, não excederá de tres annos.

Esta disposição poderá ser alterada:

1°. Na falta de officiaes habilitados para qualquer dos commandos acima designados.

2°. Quando deva a commissão, por sua especialidade, ser desempenhada por official commandante, que tenha determinadas qualidades e habilitações.

Art. 17. Ficam revogados os decretos n. 326 de 2 de outubro de 1843, n. 475 de 23 de setembro de 1846, n. 1,061 de 3 novembro de 1852 n. 2,709 de 19 de dezembro de 1860, e mais disposições em contrario.

Joaquim Raimundo de Lamare, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1863, quadragesimo segundo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Joaquim Raimundo de Lamare.*

———

Commiserando-me das circumstancias em que se acham algumas praças dos corpos policiaes do municipio da côrte e das diversas provincias do imperio, que tiverem a infelicidade de desertar, apartando-se das suas bandeiras e usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8° da constituição: Hei por bem perdoar-lhes o crime de primeira e segunda deserção, apresentando-se os réos dentro do prazo de tres mezes, contados da publicação do presente decreto, em cada uma das comarcas do imperio; incluindo se neste indulto os que já estiverem sentenciados e por sentenciar.

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú do meu conselho, ministro e secretario de estado interino dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 21 de janeiro de 1863, quadragesimo segundo da independencia e do Imperio—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*

———

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de fevereiro de 1863

Officio ao presidente do Ceará.—Allegando o sentenciado Manoel Ferreira do Nascimento, no incluso requerimento, em que pede para ser removido para essa provincia, que lhe faltam dous mezes para completar a pena de prisão, a que fora condemnado pelo jury do termo da Imperatriz; e declarando o juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, em officio de 30 do mez passado, junto por copia, não estar regular a guia, que o acompanhou, espero ordem nesta data para ser o supplicante remettido para ahi na primeira opportunidade, afim de verificar-se para os devidos effeitos a exactidão, do que allega no citado requerimento.—Fez-se o necessario expediente.

[illegible] ao commandante das armas.—Em aviso [illegible] de janeiro ultimo declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra, que mandou fornecer pelo arsenal de guerra da Bahia ao 7.° batalhão de infantaria o fardamento constante da nota inclusa por copia, o que communico a V. Exc. para que o faça constar ao respectivo commandante.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc., que, em aviso de 10 de janeiro ultimo, declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra haver expedido ordem ao arsenal de guerra da côrte para fornecer ao corpo de guarnição desta provincia um livro mestre nas condições do pedido, que acompanhou o officio de V. Exc., sob n. 2331 e data de 5 de dezembro do anno passado.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro da guerra, a cujo conhecimento levei o officio de V. Exc., sob n. 2381, e data de 12 de dezembro do anno passado, determinou em aviso de 16 de janeiro ultimo, que logo que se concluir o processo ao conselho de guerra, a que está respondendo o tenente do batalhão de caçadores de Matto Grosso, Antonio dos Santos Ceria, siga este para a côrte, seja qual for o resultado do mesmo processo, o que declaro a V. Exc. para ter execução.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa certidão de assentamentos do alferes do 2.° batalhão de infantaria Alexandre Gomes d'Argolo Ferrão, a qual me foi transmettida com o aviso da repartição da guerra de 12 de janeiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar passar escusa do serviço ao 2.° cadete da companhia de cavallaria Carlos de Souto Gondim, acceitando o paisano Clinse Alves Ferreira, que elle offereceu para finalisar o tempo de serviço, que lhe falta, visto estar o substituto nas condições do regulamento de 28 de setembro de 1859, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 211 do primeiro do corrente.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar á cerca do que pede o soldado do 4.° batalhão de artilharia a pé João Antonio dos Santos, no incluso requerimento.

Dito ao provedor da Santa Casa.—Em vista de sua informação, de 31 de janeiro ultimo, dada em referencia ao requerimento de Carolina Alexandrina Botelho Netto, mande V. S. entregar a supplicante os seus dous filhos de nomes, Francisco das Chagas Botelho Netto e Carolina Alexandrina Botelho Netto, educandos do collegio dos orphãos.

Dito ao chefe de policia.—Respondo ao officio de V. S. n. 155 de 28 do mez passado dizendo-lhe, que autorise o delegado do termo de Ipojuca a alugar uma casa, se ainda não tiver sido alugada pelo respectivo juiz municipal supplente, como determinei em 9 de dezembro ultimo, a fim de serem nella conservados os presos durante a proxima sessão do tribunal do jury, sendo estes guardados pela escolta, que os conduzir.

Quanto ao mais, que solicita o referido delegado opportunamente tomarei em consideração.

Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—Participando-me o Exm. Sr. ministro de estrangeiros, em aviso de 16 de janeiro ultimo, que S. M. o Imperador houve por bem conceder o seu imperial exequatur a nomeação de José João de Amorim para consul da republica Argentina nesta provincia, assim o communico a V. S. para que o faça constar ao inspector d'alfandega.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito ao mesmo.—Pela leitura do aviso de 16 de janeiro ultimo, constante da copia inclusa, ficará V. S. inteirado de ter o Exm. Sr. ministro da marinha considerado justa a reclamação do capitão de fragata inspector do arsenal de marinha desta provincia contra o desconto da ração de velas feito nos seus vencimentos, desde que se acha illuminada a gaz a casa de inspecção, e infundado o procedimento dessa thesouraria em semelhante caso.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos, mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, que assim solicitou, em officio de hontem, a quantia de 208$000 réis, proveniente de passagens dadas por conta do ministerio da guerra nos vapores da mesma companhia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Não havendo inconveniente mande V. S. adiantar ao thesoureiro pagador das obras publicas, conforme solicitou o respectivo director, em officio de hontem, sob n. 12, a quantia de dez contos e quatrocentos mil réis (10:400$000) constante do incluso pedido para as despezas com as obras por administração a cargo d'aquella repartição no corrente mez.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas contas, que me foram remettidas pelo director geral da instrucção publica, com officio de 31 de janeiro ultimo, sob n. 15, a fim de que, estando ellas em termos, mande pagar não só a quantia de vinte e nove mil seiscentos e oitenta réis, em que importam as despezas feitas no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado com o expediente da bibliotheca provincial, mas tambem a de 78$800 réis provenientes de encadernação de varias obras pertencentes a mesma bibliotheca.—Communicou-se ao director geral de instrucção publica.

Dito ao mesmo.—Sendo attendivel o que allega Antonio José de Castro, no incluso requerimento, recommendo a V. S., que faça sobrestar na arrematação annunciada da casa sita na estrada do Mangainho, e a que se allude no dito requerimento, até que em vista de sua informação exigida por despacho de 28 de janeiro proximo findo, se possa conhecer da justiça, que assiste ao supplicante na questão, que a semelhante respeito, affecto ao conhecimento desta presidencia.

Dito ao vice consul da Italia.—Ficando inteirado de haver o Sr. Edward P. Wilson Junior, como me communicou, em seu officio de 3 do corrente, reassumido as funcções de vice-consul do reino da Italia nesta provincia, tenho a declarar-lhe em resposta, que acabo de dar sciencia de semelhante occurrencia as repartições competentes. Aproveito esta occasião para reiterar ao mesmo Sr. vice-consul os meus protestos de estima e consideração.—Fizeram-se as communicações convenientes.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Ministre V. S. a informação, que exige o Exm. Sr. ministro da marinha no aviso de 10 de janeiro ultimo, por cópia incluso, com referencia á conta do mestre da companhia de aprendizes marinheiros Ignacio Fortunato do Espirito Santo, devolvendo-me o officio, e relação constantes das cópias ns. 2 e 3.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. fazer excluir da secção urbana do corpo sob seu commando, o guarda Domingos José de Miranda, como propoz em officio n. 52 desta data.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 13 de janeiro ultimo, envie-me V. S. com brevidade, uma relação nominal de todos os sentenciados existentes nesse presidio, com declaração de serem militares ou de justiça, dos crimes por que foram processados, desde quando se acham cumprindo suas sentenças, e qual o tempo a que foram condemnados, e bem assim as observações, que occorrerem ácerca do procedimento e indole dos mesmos sentenciados, ou qualquer circumstancia, que os recommende, fazendo-se menção do estado de casados daquelles que o forem.—Officiou-se neste sentido ao juiz municipal da primeira vara e ao commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar os objectos, a que allude o seu officio n. 367 de 22 de novembro do anno passado aos operarios desse arsenal, que os fabricaram para figurar na exposição agricola e industrial.

Dito ao juiz de direito da primeira vara.—Remetta-me Vmc. com a maior brevidade possivel as informações exigidas por circular de 3 de junho do anno passado, relativamente aos officios de justiça existentes nesta comarca, que devem ser supprimidos, e alterações ou divisões, que convém fazer nesses officios para melhor regularidade do serviço publico.—No mesmo sentido officiou-se aos juizes de direito de Pão d'Alho, Nazareth, Rio Formoso, Bonito, Brejo, Garanhuns e Boa-Vista.

Dito ao bacharel João Maria de Moraes Navarro.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 17 do mez findo, que S. M. o Imperador, por decreto de 3 do mesmo mez, houve por bem nomear á Vmc. juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que, prestando o juramento do estylo, entre em exercicio independente do titulo, que apresentará no prazo de 3 mezes contados desta data.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao engenheiro da ponte de ferro. Para que eu possa resolver ácerca do que Vmc. ponderou em seu officio, faz-se necessario que informe, se estão indicadas [illegible], e quantas, no desenho, em vista do qual se fez o contrato para execução da ponte entre o theatro de Santa Isabel e a rua d'Aurora.

Dito ao vigario da freguezia de S. Bento.—Inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 30 de janeiro ultimo com referencia ao desenvolvimento do cholera-morbus em diversos pontos dessa freguezia, tenho a dizer-lhe, que, confiando muito no seu zelo e sentimentos de caridade, espero que continue a prestar seus bons serviços aos que delles necessitarem.

Dito ao Dr. C. B. de Moura Camara.—De posse de seu officio, com data de 30 de janeiro proximo findo, communicando que a epidemia do cholera-morbus vai em declinação na villa de S. Bento, e tem-se desenvolvido em alguns outros lugares do respectivo termo, tenho a dizer-lhe, que deixo de enviar os medicamentos pedidos no seu dito officio, por ter remettido naquella mesma data uma ambulancia completamente sortida, de que foi portador o Dr. Alcibiades José de Azevedo Pedra, e que ahi já deve ter chegado. Entretanto ordenarei a remessa desses remedios, se Vmc. os julgar indispensaveis.

Dito ao gerente [illegible] Companhia Pernambucana.—Póde V[illegible] seguir aos seus destinos os vapores [illegible] e *Persinunga* nos dias e horas indi[illegible] officio de 3 do corrente.

Portaria[illegible] da condição nona dos annexos a[illegible] n. 2513 de 17 de dezembro de 1859, ma[illegible] os Srs. agentes da Companhia Brasileira [illegible] paquetes a vapor transportar no primeiro [illegible] que seguir para o sul, sendo o excesso de p[illegible], se houver, por conta do ministerio da guer[illegible] duas malas de couro, e uma dita de viagem co[illegible]ndo o espolio do finado capitão Firmino da C[illegible] Rego, o qual será entregue na côrte ao [illegible]ndante-general do exercito, afim de lhe dar o [illegible]veniente destino.

Dito.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir, ao soldado sentenciado Felismino Ant[illegible] Alves, e ao corneta Emigdio José Pedra Me[illegible] tambor do nono batalhão de infantaria, [illegible] o mesmo Sr. gerente sciente, de que o [illegible] do dito batalhão Joaquim Pereira [illegible], de que trata a relação annexa á portaria [illegible] 27 de janeiro ultimo, deixa de seguir para [illegible] mesmo presidio por ter de finalisar a sua sentença no dia 12 do corrente, como declarou o brigadeiro commandante das armas.

Dito.—O presidente da provincia tendo em vista o officio n. [illegible] de 3 do corrente em que o brigadeiro commandante das armas participou, que nomeara o coronel do corpo do estado maior de segunda classe Antonio Gomes Leal para commandar interinamente o forte do Baraco, resolve approvar semelhante nomeação, e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito.—O presidente da provincia tendo em vista a informação do respectivo commandante superior datada de 29 de janeiro ultimo, sob n. 12, com referencia ao requerimento de Silvino Antonio Rodrigues, alferes do 4° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para ir á corte do Rio de Janeiro.

Dito.—O presidente da provincia attendendo a que o Africano livre Manoel II, provou ter prestado serviços em estabelecimentos publicos desde 1851, e que anteriormente e desde 1841 a 1850 se havia prestado na provincia da Bahia ao particular José Antonio Barbosa, resolve, que, de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da justiça de 4 de fevereiro de 1862, ao referido Africano se passe carta de emancipação, com a clausula de tomar occupação nesta cidade, nos termos do decreto n. 1,303 de 28 de dezembro de 1853.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 194 de 3 do corrente, resolve nomear a José de Barros Silva Junior para o cargo de subdelegado do 1° districto de Garanhuns, primeiro da freguezia do mesmo nome.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 195 de 3 deste mez, resolve demittir a Francisco Xavier de Araujo e D. Camillo Mendes da Cunha Azevedo: este do cargo de primeiro supplente e aquelle do de subdelegado do districto de Cruangy, 2° da freguezia de Itambé, e nomeia a Antonio de Albuquerque Monte-Negro para subdelegado, e a João Ferreira da Silva para primeiro supplente do referido districto.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Despachos do dia 4 de fevereiro.

Requerimentos.

Belarmino Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Carolina Alexandrina Botelho Netto.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Domingos José de Freitas.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de orphãos para prover como for regular.

Florentino Vellor Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Franceliina Maria de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Major João Francisco do Rego Maia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Antonio dos Santos.—Indeferido.

Joaquim Aurelio de Castro e outro.—Satisfaça a exigencia do parecer fiscal escripto no verso deste requerimento.

João Theotonio Bezerra.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria José da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Mathias Fernandes.—Dirija-se aos Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes.

Maria Cyriaca da Conceição.—Póde seguir com seus dous filhos.

Manoel Francisco Coelho.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença com vencimentos.

Manoel II, Africano livre.—Dê-se-lhe carta de emancipação.

Manoel Celestino Pereira.—Concedo o prazo de dez dias.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

9 de janeiro de 1863.

Publicamos as notas trocadas entre o governo imperial e a legação britannica que estabeleceram o accordo para o desenlace das questões em discussão.

Esperamos por ellas para dar conhecimento ao publico do modo como o governo imperial chegou a aquelle accordo e das bases em que o assentou.

Longe do gabinete, « separado delle por desintelligencias as mais profundas, » como o *Diario Official* se dignou qualificar-nos, não queriamos em razão mesmo da especialidade de nossa posição na imprensa da côrte, acolher boatos, cuja publicidade poderia ser tomada á má parte.

Nossa posição em frente ao gabinete, cuja má politica nos negocios internos haviamos combatido, era por demais melindrosa, quando lhe offereciamos o apoio mais leal, firme e decidido, da nossa confiança na solução das questões internacionaes que em tão subido gráo entendiam com a honra e dignidade do paiz.

Tinhamos em presença adversarios implacaveis; qualquer publicação imprudente de nossa parte podia acarretar duvidas sobre a sinceridade do nosso apoio. Comprehendemos todo o melindre da nossa posição, não communicando aos nossos leitores senão os actos do governo já consumados, e cuja authenticidade não podesse ser duvidosa. Eis por que caminhamos neste assumpto, como sóe acontecer em outros, e talvez em todos, sempre na retaguarda dos nossos collegas.

Hontem os que poderam ter conhecimento das bases do accordo já sabidas no dia 6 as poderam publicar e commentar; a nossa vez só hoje pode chegar.

Se não temos o merito das revelações confidenciaes que tanto abrilhantarão as columnas das folhas mais ou menos governistas da cidade, tambem temos a desvantagem de vir depois dellas. Dirão que as copiamos, paciencia! Se nos negarem o direito de formular uma opinião, não nos negarão o da sinceridade em adoptar aquella que mais razoavel nos pareça, embora tenda a augmentar a força moral de adversarios implacaveis, que se apressam desde já em agrupar o combustivel da fogueira que as brisas suaves do patriotismo conseguira despersar.

O accordo que acaba de ser estipulado entre o governo imperial e a legação britannica foi o que podia ser na situação que elle devia resolver. Foi tudo quanto o patriotismo, que não era se não o modo de ser do direito o mais incontestavel, tinha o direito de exigir? Não, de maneira nenhuma, nem o mesmo governo poderá assevera-lo.

Mas não era essa a questão que nós podiamos estabelecer em presença da Inglaterra, embora fosse essa a que tinhamos direito de estabelecer.

Para nós, era muito, era tudo quanto podiamos exigir, sahirmos das angustias de uma situação creada pela prepotencia a mais inaudita, por um desses abusos de força que são antes a ignominia do oppressor do que a deshonra do opprimido, obrigando a força a parar na carreira de seus destinos, a duvidar da justiça de suas decisões, a fazer em summa o que ella até então não tinha querido fazer.

Contra ella oppoz-se com energia o governo imperial, declarando perante Deos e o mundo civilisado que não daria a satisfação exigida; contra ella ergueu esta heroica cidade um brado de indignação que á esta hora repercutido pela extenção deste vasto imperio vai electrisando todas as nossas populações, identificando-as em uma só alma, em um só pensamento, em um só coração.

As represalias continuariam, bradou o canhão inglez, até que dessemos a satisfação exigida. Não demos a satisfação e as represalias cessaram.

Podemos da-las amanhãa. Bem. Mas então obedeceremos á sentença de um juiz, cuja jurisdicção creada por nós, é obra nossa. Nada do que elle decidir póde ser deshonroso para nós. A deshonra consistia na observancia de uma decisão, cuja injustiça reconheciamos, ditada pela parte embrutecida pelo orgulho da força.

E nós não a demos; e não a demos como a quizeram que dessemos; não a demos sob a pressão da ameaça, reclamada pela força extorquida pela intimidação.

Não a demos, só por que o ministro de Sua Magestade Britannica entendeu que a deviamos dar.

Isto quanto á questão deploravel dos officiaes da Tijuca.

Quanto á da indemnisação pelo naufragio do navio despedaçado pelo temporal nas costas do Albardão, dizemo-lo com toda a franqueza, nas idéas que fazemos, nós homens da raça latina, do que é pundonor, dignidade humana, delicadeza de sentimentos, a solução se é desairosa, não é para nós.

Nas idéas inglezas poderá a justiça de uma causa, de uma decisão, ser aquilatada pelos seus resultados traduzidos em libras esterlinas. Para nós brasileiros, que vemos a justiça nos principios e não nos resultados, que a concebemos anterior ao pleito que só tem por fim reconhece-la e não crea-la, repetiremos, se o accordo é desairoso para alguem, não é para nós.

A reclamação é tão injusta, e, digamo-lo como nós o concebemos, insensata, assim no seu principio como na sua applicação, que a maior vingança que podemos tomar do governo inglez é colloca-lo na dura necessidade de contar por suas proprias mãos a quantia reclamada e embolsa-la.

Esse dinheiro lhe ha de queimar as mãos, como o preço da iniquidade.

Essa solução, mediante o protesto, é mil vezes melhor do que a proposta por nós, de dizer á marinha britannica, ide, cobrai-vos pela propria força, não vos darei a bolsa, arrancai-a!

Esta solução é mil vezes mais acertada. John Russell hesitará em recebe-la; se não hesitar tanto peior para elle: mas fa-lo ha corando; não somos nós quem o vaticina, é o sentimento do justo, que Deos pela sua propria mão depositou no coração do homem, o sentimento do justo, unica parte da herança que restou ao primeiro homem expulso do paraizo.

Arbitramento! Arbitramento nesta questão seria desandar no caminho em que ella se achava.

O arbitramento importava até certo ponto o reconhecimento do direito que haviamos energicamente contestado, não podia dar-se se não na supposição ao facto, e na amplitude dessa applicação.

O ministro plenipotenciario de Sua Magestade Britannica bem o reconheceu; as tradições da sagacidade da diplomacia do seu paiz não o abandonaram, e el-lo a aconselhar-nos para o nosso bem que o aceitassemos. Ainda póde dar se uma chança favoravel, dizia elle ao governo imperial, commovido da nossa sorte mesquinha, pezaroso da perda imminente de nossas libras esterlinas.

Esta suggestão do Sr. Christie é a prova mais concludente da vantagem que na questão lhe levamos. Suggerir-nos um expediente que nos poderia ser util em detrimento de seu governo é evidente, para os que vem, que essa utilidade é illusoria, ou mero subterfugio tendente a evitar o mal que se receia.

Quem tira o nosso dinheiro viola nosso direito, é verdade. Mas, quando se não podem fazer valer todos os direitos reclamados pelas brutalidades da força, pouco não consegue a nação que nasce apenas, quando pode obter de uma das potencias mais poderosas do globo o não conseguir com todo o seu poder, em uma questão elevada a tão largas proporções, se não levantar corando uma pequena porção de libras esterlinas.

Ha um ponto negro do quadro, do qual não podemos arredar os olhos, ainda que quizeramos: nosso patriotismo se exalta e o coração gotteja sangue.

O direito de represalias traz como consequencia sua admissivel, legitima, a violação da soberania territorial? Não de certo, e o nosso territorio foi violado. Embora por dias houve em nosso territorio um presidio britannico.

Quando na celebre questão do trafego nossos mares territoriaes foram invadidos pelo cruzeiro inglez, nossas fortalezas tiveram ordem de fazer fogo, e em Paranaguá essas ordens se executaram.

O governo inglez nos deve uma satisfação completa por esse attentado contra os direitos que como nação livre e independente temos sobre o nosso territorio.

Não podemos considera-lo governo amigo, emquanto elle não no-la der. E' por isso que o patriotismo brasileiro deve velar, fortificar-se nos seus anhelos e aspirações de decóro e honra nacional.

Confiamos que o governo imperial envidará todos os seus esforços para consegui-la.

Não é de uma questão de dinheiro de que se trata, mas de honra e brio nacional que vai despertar em todo o imperio uma aversão profunda á influencia ingleza.

Não podemos dizer ao paiz sem faltar o que devemos á nossa consciencia, que o accordo celebrado pelo governo imperial collocou-nos no melhor dos mundos possiveis em relação ás nossas questões internacionaes com uma das potencias mais poderosas do globo. Mas o que podemos asseverar-lhe como homens leaes e sinceros, sobranceiros aos interesses de nossas opiniões, quando se trata de honra do paiz, é que senão obtivemos tudo quanto tinhamos direito de obter, obtivemos tudo quanto podiamos obter.

Sabemos, não pelo que nos tinham dito, mas pelo que sentimos em nós mesmos, que o patriotismo não se satisfaz com solução desta ordem, principalmente quando elle se ergue a altura das manifestações que acabam de electrisar todas as almas, provocar todas as dedicações.

Nós respeitamos os anhelos, as aspirações tão santas que nutre nas regiões sublimes a que ascende.

Nós partilhamos todos esses anhelos e aspirações como o ultimo dos cidadãos que é muitas vezes o primeiro na dedicação, como o obolo da viuva valia para o divino redemptor mais do que o milhão do potentado.

Mas as nações não são como os individuos que passam sobre a face da terra como a sombra.

A jornada das nações entra pelos seculos. Ellas se fortificam com o tempo.

A responsabilidade dos governos é immensa; não os criminemos por sacrificarem alguma cousa do presente ao futuro do paiz.

Sejamos unidos para sermos fortes.

Firmes no nosso direito, que é para Deos a força daquelles que a não tem, não desanimemos de sua justiça.

Dia virá em que nossos filhos vinguem as affrontas que havemos recebido.

(Do *Constitucional.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi nomeado promotor publico da comarca de Palmares o bacharel Mendo de Sá Barreto.

— Em consequencia de haver sido demittido de subdelegado de Cruangy o Sr. Francisco Xavier de Araujo, foi nomeado para este cargo o Sr. Antonio de Albuquerque Montenegro, sendo igualmente nomeado 1° supplente do mesmo o Sr. João Ferreira da Silva, com exoneração do Sr. Domingos Camello Mendes da Cunha Azevedo, que o exercia.

— Acha-se nomeado subdelegado de Garanhuns o Sr. José de Barros e Silva Junior.

— O Sr. coronel Antonio Gomes Leal, foi designado para commandar interinamente a fortaleza do Baraco, sendo esta designação do commando das armas approvada pela presidencia.

— Remette-se nos a seguinte noticia; e como sobre a sua materia, não ha muito, fizemos varias considerações, demo-la sem nada accrescentar por agora, além de instar pelas competentes providencias.

Srs. redactores da Revista Diaria.— « Os habitantes desta cidade, precisam que V. pelo meio do seu conceituado jornal, peça a quem competir, que lance suas vistas para o mercado da farinha, onde um grande numero de atravessadores, sendo alguns até escravos!!! faz com que jamais se compre uma cuia de farinha ao proprio matuto que a traz; e nos parece não haver motivo de se vender farinha de 500 rs., a não ser o exposto. »

— Foi por S. Exc. Rvma. dispensado, a seu pedido, da administração do curato da Sé de Olinda o Rvm. João Serapião da Cruz.

— Damos á publicidade as linhas seguintes, visto que se ellas referem a um abuso, que carece de providencia.

« Illm. Sr. redactor da *Revista Diaria.* — Peço-lhe que insira na sua acreditada folha o seguinte facto, acontecido em 28 do proximo passado mez; pois não deve elle ficar no silencio:

« Tendo meus dous filhos, Americo e Manoel ido a escola primaria do Poço da Panella, aconteceu, que o segundo por não saber a lição, fosse pelo mestre castigado com quatro bollos pelo primeiro erro e quatro pelo segundo, mandando-o em seguida assentar-se.

« Ora o menino ao cumprir este mandado, fê-lo com assomo, é verdade, por ter sido assim castigado logo no terceiro dia, em que estava na escola. Mas o mestre em quem devia haver mais calma e prudencia, para não nivelar-se com o menino, dirigio-se ao lugar que elle occupava, e nelle saciou por meio de nova correcção o seu impeto, mandando-o depois embora, mesmo ao meio dia em ponto, hora em que não se tinha ainda finalisado a escola; e quando esta se acabou escreveu-me pelo outro meu filho de nome Americo a seguinte carta de despedida do que já me havia chegado a casa.

« Parece-me que o referido mestre não podia por si só assim praticar com meu filho, e que não tem direito de expellir de sua escola menino algum, sem ser pelos meios que a lei ha de ter marcado, e não só por sua vontade, visto não ser mestre particular, mas para evitar qualquer desagradavel occurrencia, tirei os meus filhos da dita escola, e entendi conveniente esta publicação como um correctivo a semelhante abuso.

« Sou, etc.—A. M. do Rego Barros. »

« Illma. Sra. D. Anna Maria do Rego Barros. —Creio não poder continuar a ensinar o seu filho Joaquim do Rego Barros, que além de pouca intelligencia e vadiação acaba de fazer-me uma grande malcriação; eu o castiguei, mas o meu castigo, como a senhora deve saber, é muito limitado, portanto queira V. S. corrigi-lo, sem o que eu não me comprometto a ensinar-lhe nem uma letra.

« De V. S. criado e venerador, Dervino José de Camara. »

— Por occasião da [illegible] da congregação da Faculdade de Direito p[illegible]inte-hontem posse ao Dr. Drummond, [illegible] de lente substituto, nomeou a mesm[illegible]ção uma commissão composta dos [illegible]dor D. Manoel de Assis Mascarenhas, [illegible] Chrysopolis e conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo para apresentar ao governo imperial o seu voto de adhesão, e offerecimento dos seus serviços acerca da questão anglo-brasileira. Foi incumbido

ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

de redigir esse voto o Sr. conselheiro Autran, decano da mesma Faculdade.

— Ante-hontem, ás 11 horas do dia, teve lugar uma reunião de cincoenta e tantos academicos, na rua da Imperatriz, a qual teve por fim dirigir ao governo imperial, em nome de todos os seus collegas, uma felicitação pelo seu procedimento na questão anglo-brasileira.

Sobre proposta do Sr. Valente foi nomeado presidente por acclamação o Sr. Theodoreto Souto, que chamou para o lugar de 1° secretario o Sr. Moura Magalhães, e para o de 2° o Sr. Valente.

Assim constituida a mesa o secretario Valente proferio um discurso, em que expoz os acontecimentos que se deram ultimamente na côrte entre o governo brasileiro e a legação britannica, e apresentou a idéa de se enviar in continenti a felicitação, suppondo a approvação tacita dos outros seus collegas ausentes.

Depois de varios discursos pro e contra esta idéa, foi afinal decidido que se a differisse para quando estivessem presentes todos ou a mór parte dos seus collegas, que se acham passando as ferias.

Assim deram os academicos uma prova do seu patriotismo e devoção á causa nacional.

— Hoje dá a companhia pastoril, sob a direcção do Sr. Santa Rosa, sua ultima representação pastoril, com ambos os vaudevilles que tem ido á scena. Consta-nos que se tem envidado tudo para ser esta a mais brilhante de todas as noites.

— A estrada de ferro rendeu, durante o mez de janeiro passado, 50:588$848, sendo: 18:865$610 de passageiros, 1:147$478 de bagagens, 461$980 de animaes e 30:113$780 de mercadorias.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 5 de fevereiro.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, o pardo Henrique Luiz de Araujo Dias, de 35 annos, carpina, por insultos; o crioulo Antonio, de 25 annos, escravo de Manoel de Almeida Silva, vindo do termo da Escada, como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, o pardo Antonio José Simões, de 22 annos, catraeiro, por briga; o austriaco Elias Elizchanats, de 22 annos, marujo, a requisição do respectivo consul; o o crioulo Manoel Precopio, de 22 annos, pedreiro, para recruta.

A' ordem do de Santo Antonio, o pardo Julião Rodrigues de Araujo, de 23 annos, pedreiro, por disturbios; o crioulo Generoso de Santa Thereza Pessoa Amazonas, de 23 annos, tambem por disturbios; Rufino, pardo, de 24 annos, escravo de Augusto Muniz Machado, por crime de furto; Domingos, africano, de 50 annos, escravo de Poças, por ser encontrado depois do toque de recolher; Luiz, crioulo, de 24 annos, escravo de Antonio Primo Soares, a requisição do respectivo senhor.

A' ordem do da Boa-Vista, o crioulo Gregorio, de 30 annos, escravo de D. Josepha Pires Lobo, para averiguações policiaes.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 5 de fevereiro.

Existiam......	381	presos.
Entraram . .	9	»
Sahiram . .	5	»
Existem . .	385	»

A saber:

Nacionaes. .	266
Estrangeiros. .	36
Mulheres . .	4
Estrangeiras . .	2
Escravos . .	69
Escravas......	8
Total.	385

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 160

Movimento da enfermaria do dia 6.

Teve baixa:

Justino, escravo de Francisco Antonio de Oliveira; anemia.

Teve alta:

Lourenço Grent.

Teve baixa para a casa de saude do Dr. Ramos: Antonio, escravo de Manoel Lopes; variolas.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 1 AO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1863.

DIA 1 A 4.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino	Mendicidades. Masculino.	Mendicidades. Feminino.	Somma total. Masculino.	Somma total. Feminino.
Existiam......	[illegible]	52	18	»	1	»	13	12	81	64
Entraram......	[illegible]	[illegible]	»	»	»	»	»	»		
Sahiram......	[illegible]	1	»	»	»	»	»	»		
Morreram......	»	1	»	»	»	»	»	»		
Existem......	[illegible]	52	18	»	1	»	13	12	83	64

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 147, sendo 4 homens e 19 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias: no primeiro ás 8, no segundo 8 1/2, no terceiro 8, no quarto 8 1/2 horas da manhã pelo Dr. Dornellas; ás 8, 8, 7 35', 8 40' pelo cirurgião Pinto, e ás 4, 6, 5 1/2 da tarde pelo Dr. Moscoso.

— Passageiros sahidos para o sul, no vapor nacional *Apa*:

Dr. F. L. de Gusmão Lobo e 1 escravo, Cora P. Gusmão de S. Pitanga, 1 criado e 2 escravos, L. M. da Conceição Souza, Manoel Lopes, José N. P. da Assumpção, Francisco M. Nunes, 3 escravos de Adriano & Castro, Joaquim P. Lobo, Francisco P. Pires, alferes Francisco A. Machado, Manoel J. M. da Silva, Manoel P. Damaso, Mathias Fernandes, V. F. de Paula, Dr. Lucas A. M. de Castro, sua senhora e 3 escravos, D. A. Ermelindo de Leão, João A. de Athayde, 5 escravos de G. S. de Barros, Daniel H. e 3 escravos, José J. de Oliveira, Manoel G. de A. Leite, F. Vasconcellos de Mendonça, José G. P. D. de Abreu, Antonio P. Soares e 1 escravo, S. P. de Carvalho Albuquerque e 1 criado, Francisco P. Romeiro, Joaquim A. Barbosa, João de M. Barbosa, Dr. J. F. Chaves Junior, Antonio A. de Araujo, José G. Loureiro e 1 escravo, Antonio J. de S. Braga, 3 soldados e 6 recrutas.

— OBITUARIO DO DIA 5 DE FEVEREIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Manoel, Pernambuco, 9 mezes S. José; bexigas.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.
Antonio, Pernambuco, 28 mezes, S. José; hepatite chronica.
Francisca, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhã o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, da ultima semana.—Ao archivo.

Um aviso circular do ministerio da justiça, de 19 do corrente, declarando que Sua Magestade o Imperador houve por bem determinar que a concessão da graça pedida pela companhia portugueza Equidade, ficasse [illegible]pendente do cumprimento das exigencias [illegible] do § 1° do artigo 4 do decreto numer[illegible] de 19 de dezembro de 1860 e dos art[illegible] do de 2,686 de 10 de novembro de [illegible] se referem os artigos 53, 54 e 55 do [illegible] do decreto n. 2,711.

DESPACHOS.

Um requerimento de Cals Irmãos, pedindo o registro de uma procuração que apresentam.—Registre-se.

Outro de Schafheitlin & Companhia, que visto não existir assento neste tribunal do estylo ou uso commercial desta praça relativamente a hypothese figurada na sua petição junta, pedem que o tribunal, sobre informação da praça, lhes atteste qual seja o uso ou estylo da mesma a respeito do caso exposto em dita petição na fórma do artigo 218 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850. — Remettido a Associação Commercial Beneficente para que sirva-se informar.

Outro do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, pedindo o registro da escriptura de hypotheca junta.—Registre-se.

Outro de Carlos C. Johnston, pedindo o registro da escriptura de hypotheca que apresenta.—O mesmo despacho.

Outro de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, agente de leilões, apresentando o termo do abono de fiança que prestou Antonio Joaquim de Vasconcellos em substituição de Antonio José Leal Reis, que se desonerou. — Archive se e remetta-se por copia a thesouraria de fazenda.

Outro de Antonio de Souza Oliveira & Companhia, pedindo registrar o seu contrato de sociedade, visto pelo Sr. desembargador fiscal.—Registre-se.

Outro de Justino Antonio Pinto e José Dias da Cunha, pedindo o registro do seu contrato, tambem visto.—O mesmo despacho.

Outro de Luiz Antonio Vieira, pedindo o registro de uma procuração.—Igual despacho.

Outro de Fernandes Irmãos, pedindo informação sobre os preços dos generos constantes da relação junta, que pretendem embarcar para a ilha de Fernando.—Remettido a junta dos correctores para satisfazer.

Outro de João Luiz Ferreira Ribeiro e Eduardo Marques de Oliveira, pedindo o registro do contrato de sua sociedade, sob a razão de Eduardo Marques de Oliveira & Companhia. — Registre se.

Outro de Guilherme Jorge da Motta e Manoel Luiz Ribeiro, pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de José Francisco da Silva Albano e Manoel Francisco da Silva Albano, officiado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo para ser registrado o contrato de sua sociedade, sob a firma de Albano & Irmão, assim como individualmente a matricula de commerciante.—Registre-se e matriculem-se.

Outro de José de Azevedo Andrade, igualmente officiado, pedindo matricular-se. — Como requer.

SESSÃO JUDICIARIA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A meia hora da tarde, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares e Silva Guimarães, e deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 18 de dezembro proximo passado.

JULGAMENTOS.

Appellante, José Antonio Ferrão de Figueiredo; appellados, Henry Forster & Companhia.

Designado o dia de hoje

Sorteados os Srs. deputados Rego e Rosa.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, João Guilherme de Mello; appellado, Manoel Alves Barbosa.

Assignado o dia de hoje.

Sorteados os Srs. deputados Rego e Rosa.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Villares.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Kalkmann Irmãos & Companhia; appellado, José Alves da Silva Guimarães.

Designado o dia de hoje,

Juizes certos os Srs. deputados Rego e Malveira.

Relator o Sr. desembargador Villares.

Desprezaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, os curadores fiscaes da fallencia de Manoel de Azevedo Pontes; appellado, Manoel Antonio de Azevedo.

Designado o primeiro dia util.

Appellante, José Hygino de Miranda; appellada, D. Carolina Josepha de Almeida.

Designado o primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellantes, Guimarães & Irmão; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira [illegible]

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, Francelina Amalia de Souza Ramos; appellados os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DILIGENCIAS.

Appellante, Antonio José Alves Souto; appellados, Silva Leão & Companhia.

Desceram os autos ao juizo commercial desta cidade para se dar valor aos embargos de terceiro senhor e possuidor.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, João Baptista do Rego; appellado, Francisco José Germano.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, o commendador Francisco Antonio Pereira da Silva; appellado, Antonio Gonçalves Pereira Lima.

Ao Sr. desembargador Villares.

AGGRAVOS.

Aggravantes, Santos Caminha & Irmão; aggravado, Francisco da Rocha Passos Lins.

O Exm. Sr. presidente denegou provimento.

Aggravante, Francisco Santiago Ramos; aggravado, Manoel Alves Ferreira.

O Sr. presidente ordenou uma diligencia.

Aggravantes, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo; aggravados, João Caetano de Magalhães e João Luiz Vianna.

O Exm. Sr. presidente denegou provimento.

Não havendo mais que tratar-se o Sr. presidente encerrou a sessão as 3 horas.

Publicações á pedido

Atalha-se o veneno.

Se o virus das scrofulas se acha espalhado pelo systema venoso a salsaparrilha de Bristol somente é quem o pode facilmente atalhar. Quando a molestia tem zombado dos medicos e de toda a materia medica, é certo que o grande desinfectante a curará. O mesmo acontece com todas as molestias ulcerosas e da pelle. O cancro por mais profundo e inveterado, o tumor o mais desfigurado e feio, a chaga a mais virulenta e roedora, a erupção a mais rabiosa e extensa, todo succumbe á sua admiravel e balsamica acção e é o remedio mais poderoso para as affecções do figado, desordens syphiliticas e todas as classes de affecções das glandes e dos musculos.

A venda em todas as boticas do Brasil.

COMMERCIO

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 5	46:668$666
Idem do dia 6	18:[illegible]$413
	65:[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« » com generos..	—	
		—
Volumes sahidos com fazendas..	95	
« » com generos..	142	
		237

Descarregam no dia 7 de fevereiro.

Patacho inglez—Undine—bacalhão.

Importação.

Patacho nacional *Relampago*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

11,500 arrobas de carne secca de charque, 30 ditas de sebo em rama e 60 couros vacuns seccos; á ordem.

Vapor nacional *Apá*, vindo dos portos do norte, consignado a agencia Pernambucana, manifestou o seguinte:

1 caixa relogios; á Palmeira & Beltrão.

2 latas oléo de cupahiba; á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Exportação

do dia 3.

Patacho americano *Imperador*, para Philadelphia, carregaram:

Henry Forster & C., 775 saccos com 3,875 arrobas de assucar.

Barca belga *Brabo*, para Valparaizo, carregaram:

Amorim & Irmãos, 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

Brigue hespanhol *Salvador*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Amorim & Irmãos, 400 barricas com 3,091 arrobas e 21 libras de assucar.

Sumaca hespanhola *Favorita*, para Barcelona, carregaram:

Rabe Schmettau & C., 50 saccos com 224 arrobas de algodão.

Amorim & Irmãos 298 saccos com 1,625 arrobas de algodão.

Brigue nacional *Olinda*, para o Porto, carregaram:

Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, 30 couros salgados com 600 libras.

José Pereira da Costa & Filhos, 300 saccos com 1,500 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Despique II*, para o Porto, carregaram:

Ferreira & Loureiro, 76 barris com 1,936 medidas de mel e 242 saccos com 1,210 arrobas de assucar.

Manoel Teixeira Bastos 400 saccos com 2,000 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *Souza*, para a ilha de S. Miguel, carregaram:

Carvalho Nogueira & C., 196 barricas com 1,507 arrobas e 3 libras de assucar.

Francisco Manoel da Costa Medeiros, 1 barrica com 2 arrobas e 13 libras de assucar.

— 4 —

Brigue inglez *Isabella Redley*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 2,560 saccos com 12,800 arrobas de assucar.

Patacho inglez *Busy*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C. 110 saccos com 516 arrobas e 4 libras de algodão.

Brigue sueco *Jenny*, para gasto do mesmo José Maria Ramos, 70 gallinhas e 4 patos.

Barca belga *Brabo*, para Valparaizo, carregaram:

Amorim & Irmãos, 992 saccos com 4,960 arrobas de assucar.

Amorim & Irmãos, 100 barriquinhas com 439 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Mello I*, para o Porto, carregaram:

Feliciano José Gomes, 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

João de Medeiros Barbosa, 2 barricas com 5 arrobas de assucar.

Luiz Francisco de Mello Tavares, 1 barrica com 3 arrobas de assucar e 1 lata com 16 libras de doce secco.

Patacho portuguez *Lima I*, para o Porto, carregaram:

Carvalho & Nogueira, 4,000 cifres de boi.

Brigue nacional *Olinda*, para o Porto carregaram:

José Joaquim da Silva Gomes, 100 saccas com 500 arrobas de assucar.

Francisco Augusto da Costa Gonçalves, 250 saccos com 1,250 arrobas de dito.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 5	2:603$196
Idem do dia 6	638$317
	3:241$513

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 5	9:835$030
Idem do dia 6 . . .	[illegible]:185$683
	[illegible]:021$090

Movimento do [illegible]to

Navio entrado no dia 6.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue portu[illegible] «Novo Progresso,» de 177 toneladas, cap[illegible] Joaquim dos Reis, equipagem 9, em lastro [illegible] Amorim Irmão.

Navio sahido no mesmo [illegible]

Portos do sul—vapor brasileiro «Apa», commandante o 1° tenente Alcoforado.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesour[illegible] provincial, em cumprimento da ordem do Ex[illegible] presidente da provincia de 26 de janeir[illegible] ultimo, manda fazer publico, que no dia 26 do [illegible] perante a junta da fazenda da mesma [illegible]ouraria, se ha de arrematar, a quem por m[illegible] fizer, os reparos da ponte de Goianna, avaliados em 1:260$600.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 185[illegible] e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1863.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª—Os reparos da ponte de Goianna na importancia de 1:260$600 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho.

2ª—O arrematante dará principio aos reparos no prazo de um mez, contados da data do termo de contrato, e os concluirá no de tres mezes, contados depois do mez para o começo.

3ª—O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes, que serão feitas, a primeira quando estiver prompto metade dos reparos e a segunda no fim dos mesmos.

4ª—O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente a indemnisação, qualquer que seja a natureza das allegações em que se funde para tal fim.

5ª—Em tudo mais que não fôr especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 de janeiro ultimo, manda fazer publico, que no dia 26 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte de Bujary, avaliados em 770$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1863.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª—Os reparos da ponte de Bujary na importancia de 770$000, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho.

2ª—O arrematante dará principio aos reparos no prazo de um mez, contado da data do termo de contrato, e os concluirá no de tres mezes, contados depois do mez para o começo.

3ª—O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes, que serão feitas, a primeira quando estiver prompto metade dos reparos, e a segunda no fim dos mesmos.

4ª—O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente a indemnisação, qualquer que seja a natureza das allegações em que se funde para tal fim.

5ª—Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme, A. F. da Annunciação.

CAPITANIA DO PORTO.

O Exm. Sr. capitão do porto manda fazer publico, para conhecimento dos mestres de navios nacionaes e estrangeiros, que, de conformidade com o aviso de 8 de fevereiro de 1849, ficam sugeitos á multa do art. 114 do regulamento das capitanias aquelles que antes de tirarem o bilhete de sahida, não houverem restituido o exemplar do regulamento que receberam. A multa será cobrada na occasião de dar-se o bilhete de que acima se trata.

Capitania do porto de Pernambuco 30 de janeiro de 1863.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia datado de 23 do corrente, manda fazer publico para conhecimento dos foreiros dos terrenos e alagados de marinha, comprehendidos nos lugares desta capital constantes do officio da respectiva camara municipal abaixo transcripto, que esses terrenos e alagados são os que mais breve, dentro do praso de oito mezes, marcado pelo mesmo Exm. Sr. presidente, segundo o annuncio desta thesouraria de 23 do proximo passado mez, devem ser aterrados e beneficiados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 24 de janeiro de 1863.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Copia do officio da camara municipal a que se refere o annuncio supra.

Numero 6.—Paço da camara municipal do Recife 14 de janeiro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal desta capital cumprindo o que lhe ordena V. Exc. em officio de 20 de dezembro ultimo, e que acompanhou a portaria de igual data, expedida por essa presidencia, marcando o praso de oito mezes para os concessionarios dos terrenos e alagados de marinha aterra-los e beneficia-los, tem designado como na mencionada portaria se lhe incumbe, que os terrenos que pela sua localidade, influencia na salubridade publica e aformoseamento da cidade, devem ser aterrados em primeiro lugar e com urgencia, são os que se acham comprehendidos entre a rua da Aurora e a do Hospicio, e no seguimento desta pela estrada de Olinda até a linha formada pela travessa do Lima, de leste a oeste: e os que estão a margem do Capibaribe de um e outro lado até a linha de norte a sul formada com a frente do hospital de Pedro II inclusive. E como a mesma camara não sabe quaes são os concessionarios de semelhantes terrenos, julga necessario que V. Exc. ordene ao inspector da thesouraria de fazenda para que os mande notificar para executar o que V. Exc. dispôz na sobredita portaria.

Deos guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia.—Angelo Henrique da Silva, P. P.—Rodolpho João Barata de Almeida. — Francisco de Miranda Leal Seve.—José Maria Freire Gameiro. — Simplicio José de Mello.—Gustavo José do Rego.

Conforme, Antonio Leite de Pinho.

Conforme, Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director do arsenal de guerra, se faz publico a quem convier, que no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala da directoria, se ha de arrematar para serem manufacturadas as peças de fardamento abaixo mencionadas, no prazo de 30 dias, a contar da data do termo de arrematação, a saber:

Para o 2° batalhão de infanteria.

1,747 calças de brim branco,
1,741 camisas de algodãozinho.
1,160 enxergões.

Para o corpo de guarnição de Pernambuco.

101 mochilas de brim da Russia.

Para o hospital militar.

4 camisas de força para alienados.

As pessoas que se propozerem a fazer dita arrematação deverão comparecer munidas de suas propostas em carta fechada, declarando na mesma os preços porque fazem os referidos artigos, e o nome de seu fiador; assim como trazer uma carta de fiança legalisada em que declare responsabilisar-se pela importancia da materia prima despendida com os supraditos artigos, e sujeitar-se as multas no caso de omissão do arrematante conforme dispõe o aviso circular do ministerio da guerra de 17 de março de 1860.

Servindo de amanuense,
Manoel José de Azevedo Santos,

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico, de conformidade com a ordem do thesouro n. 213 de 9 de dezembro do anno proximo passado, que no dia 6 de março proximo futuro se fará concurso nesta thesouraria para preenchimento dos lugares vagos de praticantes da mesma. Os que pretenderem ser admittidos ao concurso deverão apresentar nesta secretaria os seus requerimentos instruidos de documentos que provem: 1.° terem 18 annos completos de idade, 2.° estarem livres de culpa e pena, 3.° terem bom comportamento. Os exames versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 6 de fevereiro de 1863.

Manoel José Pinto,
Servindo de official-maior.

Declarações.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 12 do corrente na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico, um andar	400$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea	360$000
Becco das Bois.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares	1:000$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	96$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.	100$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 134 publico 2 andares.	408$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares.	603$000
Sitio do Pernameirim.	
N. 1 particular	476$000
N. 2 particular.	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido apresentada, de conformidade com as declarações publicadas nesta folha do 1° ao ultimo de dezembro proximo passado, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelepipedos das ruas Nova, do Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo; o director da repartição das obras publicas novamente designa o 1° de março proximo futuro, até á uma hora da tarde, para o recebimento das respectivas propostas, em carta fechada dirigidas ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os pretendentes deverão guiar-se pelas referidas declarações, que aqui se reproduzem abaixo. Descripção e orçamento acham-se expostos na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Directoria das obras publicas 7 de janeiro de 1863.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos senhores propenentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade da sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A descripção e orçamento acham-se expostos ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1° de dezembro de 1862.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em additamento ás condições já annunciadas para base das propostas, será preferida aquella que alem das outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contem:

1.ª O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a primeira a rua Nova, a segunda as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a terceira a rua do Imperador e a quarta a rua da Cadeia do bairro do Recife; e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.ª No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$000 por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.ª Para garantia do pagamento d'aquellas e de quasquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição desta, o valor de 60:000$000 em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial ou geral, ou prestará fiança por um valor de reis 100:000$000 em predios reconhecidamente livres e desembargados.

4.ª Quando a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contrato for pago em dia de suas prestações, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e de audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobrados administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quaesquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a qualquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama-las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente de approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindindo ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento vingente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.

O director interino,
Victor Lieutier.

— O juiz de paz do 3.° anno do districto da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, Francisco das Chagas Salgueiro, dá audiencias nos dias quinta e sabbado, as 3 horas da tarde, em casa de sua residencia, na rua de Santa Thereza n. 1, proxima a ponte do Varadouro, e succedendo ser dia santo ou feriado, será a audiencia feita nos dias antecedentes, afim de ser guardado o direito das partes.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Da ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife faço publico que por convenção havida entre os mordomos major José Joaquim Antunes e Dr. Joaquim de Souza Reis, entrou este de mez no hospital Pedro II em lugar do primeiro, que tinha sido nomeado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de fevereiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos senhores accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar desta data em diante o 18° dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 7$800 por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial 19 de janeiro de 1863.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos contribuintes dos impostos de 20 0/0 da aguardente do consumo das freguezias da Varzea, Muribeca, S. Lourenço da Matta e Santo Amaro de Jaboatão: de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife e sobre as prensas de algodão, typographias, cocheiras, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 50$ sobre casas de bilhar, modas, chapéos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ por cada casa bancaria, commissão e previlegios, de 500$ por cada uma dita com emissão e sem previlegios, de 300$ por cada uma dita sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 100$ por cada corrector commercial e agente de leilões, de 50$ sobre casas de commissão de escravos, de 500 rs. por tonelada de alvarenga e canôas abertas empregadas no trafico da carga e descarga, de 30$ por cada escravo empregado no serviço da mesma, de 10 0/0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim, e finalmente o imposto sobre carros, carroças vehiculos e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1862 a 1863 que os 30 dias uteis determinados para a sua arrecadação a bocca do cofre se principiam a contar do dia 4 do corrente mez.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 3 de fevereiro de 1863.—O chefe da 2ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do imposto de 12 por cento sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher e trapiches, e o 1° semestre do de 20 por cento de aguardente de consumo das freguezias desta cidade, e da dos afogados, pertencentes ao anno financeiro vigente 1862 a 1863 se findam no dia 9 do corrente, e que ficam sujeitos á respectiva multa os que deixarem de ser pagos.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 3 de fevereiro de 1863. — O chefe da 2ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 4 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de janeiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de fevereiro de 1863. — O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Caixa filial do banco do Brasil em Penambuco, 30 de janeiro de 1863

Constando a directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, que muitas pessoas tem recusado receber as notas de 20$000 deste estabelecimento pelo facto de se ter an[illegible]nciado o recolhimento das mesmas em 1861, manda a mesma directoria fazer publico que o recolhimento a que se procedeu não foi total, mas sim parcial, afim de reduzir o numero das que se achavam em circulação na conformidade do disposto no artigo 1° § 2 da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, em quanto o banco do Brasil não se habilitava a fazer o troco de suas notas em ouro: pelo que se declara que as referidas notas de 20$000 continuam em circulação, tendo curso legal e livre na conformidade da lei n. 683 de 5 de julho de 1853.

O secretario,
José Mamede Alves Ferreira.

— O Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico ás pessoas a quem convier, que em cumprimento do aviso do ministerio do imperio, que lhe foi remettido em officio da presidencia da provincia de 23 do corrente, acha-se aberta nesta thesouraria a assignatura do *Diario Official*, fundado na côrte cuja publicação começou no dia 1° de outubro proximo passado, a preço de 16$000 por anno, 8$000 por semestre e 4$000 por trimestre, sendo paga a assignatura na occasião da entrega dos primeiros numeros de cada periodo respectivo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de janeiro de 1863.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO DE Santa Isabel.

Grande e variado espectaculo pastoril

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

SANTA-ROSA.

HOJE!

SABBADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1863.

6.ª recita da assignatura

Ultima representação pastoril

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, a orchestra, dirigida pelo seu distincto professor Pedro N. Baptista, dará execução a uma de suas mais brilhantes ouverturas, no fim da qual subirá á scena, com toda a pompa e apparato, o lindo drama sacro-pastoril

A REVELAÇÃO DO NATALICIO DO MESSIAS.

Excluindo-se o quinto acto, em razão de repetir-se, a pedido geral, o magnifico e applaudido VAUDEVILLE em dous actos, cujo acto final substitue plenamente o do drama.

O artista director julga satisfazer aos innumeros pedidos de seus amigos com a escolha do espectaculo que tem o prazer de offerecer aos senhores assignantes e ao respeitavel publico em geral, em despedida de seus trabalhos.

Os bilhetes desde já acham-se a venda no escriptorio do theatro, em mão do bilheteiro do mesmo, o Sr. Francisco Sacramento.

Avisos maritimos.

PARA

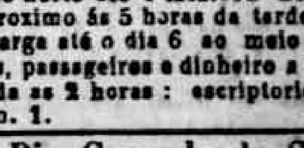
o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA

Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

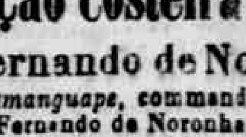
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara', e Acaracu',

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 7 de fevereiro proximo ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia: encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte de Mattos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegaçao costeira a vapor

Para Fernando de Noronha.

O vapor *Mamanguape*, commandante Lobato, seguirá para Fernando de Noronha no dia 10 de fevereiro as 11 horas da manhãa.

Recebe carga até 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia sahida as 9 horas, Escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7

ILEGÍVEL

MUTILADO

de fevereiro o vapor nacional Ara, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Vai sahir brevemente a muito veleira barca portugueza «Lima I», capitão M. J. de Sant'Anna, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel

Até o dia 12, pretende seguir o patacho portuguez «Souza» de primeira marcha, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar na rua do Apollo n. 4, ou com o capitão na praça.

Leilões.

LEILÃO

DE

Um casal de escravos, sendo a mulher com cria de cinco mezes meios forros ou cortados, e o marido idoso, ambos trabalhadores de campo.

Um dito de escravos tambem proprios para o serviço de campo.

Um moleque crioulo de cerca de 8 annos.

Segunda-feira 9 do corrente,

O agente Pinto fará leilão as 11 horas do dia acima mencionado, dos escravos acima ditos, em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO

d'uma escolhida collecção de modernas gravuras inglezas dos mais celebres artistas como sejam, E. Landseer, F. Taylor, R. Ansdell, Herning Sen, Abadon, Taed, Constable, F. Stone, Ward, sir C. Eastlake, etc., etc.

Terça-feira, 10 do corrente.

O agente Pinto fara leilão por conta e risco de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores, d'uma grande collecção de finas estampas inglezas as quaes estarão expostas ao exame dos pretendentes na vespera e dia do leilão, no armazem da rua da Cruz n. 42.

O leilão principiará as 10 horas do dia acima mencionado.

LEILÃO

DE

Barris com toucinho.

Terça-feira 10 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer cerca de 50 barris com toucinho de Minas e mais excellente em sua qualidade que tem vindo a este mercado, o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade: terça-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

Fazendas e moveis

Quinta feira 12 do corrente

O agente Pinto fará leilão para liquidação em lotes a vontade dos compradores da armação, fazendas e mais utensilios da loja de fazendas da rua do Queimado n. 11. assim como de uma mobilia de mogno a Luiz XV, 1 guarda roupa, 1 cama franceza, 1 candieiro de gaz, 1 commoda, 1 par de jarros, 2 mesas, 12 cadeiras, 5 quadros e um adereço, existentes no primeiro andar da referida loja.

O leilão principiará ás 10 horas do dia acima mencionado.

Avisos diversos

AULAS DE PHILOSOPHIA DE RHETORICA E POETICA DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplnias acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8. Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

— Precisa-se de um official de charuteiro que trabalhe bem: na rua do Pilar n. 56.

Escriptorio de advogacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, tem aberto seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 21, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Na rua do Queimado n. 8, primeiro andar, existem alguns exemplares da Historia do Brasil, por Southey, que se vende por preço commodo.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa, a qual afiança a sua conducta, dirija-se a rua da Gloria n. 34.

— Quem tiver uma escrava de 12 a 16 annos, e queira aluga-la, pode dirigir-se á rua da Camboa do Carmo, sobrado em frente ao n. 29.

Club commercial

A reunião familiar do corrente mez de fevereiro terá lugar na noite dia 14 do mesmo.

— Offerece-se um rapaz de bom comportamento e que dá fiador a sua conducta, para caixeiro de cobrança: a tratar na travessa da Concordia numero 61.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: quem estiver no caso, dirija-se a rua do Queimado n. 43, esquina do becco da Congregação.

LOTERIA

Sabbado 14 de fevereiro proximo, se extrahira' a sexta parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

Fandangos.

Hoje haverá este folguedo no Poço da Panella no largo da igreja ao lado do rio, convida-se portanto á rapaziada luzida para concorrerem, pois o folguedo não pode estar melhor.

— Furtaram na Estrada Nova na propriedade do Sr. Ignacio Alves Monteiro, um cavallo castanho tamanho regular com pintas brancas por cima da anca com o seguinte ferro I. A. sendo ferrado em ambos os lados em cima da anca. O mesmo senhor avisa a qualquer autoridade policial, ou a qualquer particular que no caso de encontrar qualquer animal com este ferro, que o apprehendam, pois o dono, logo que os ferra não os negocia.

— Trajano Antono Antonio de Vaz Ferreira, D. Alexandrina Luiza de Albuquerque Silva e mais familia agradecem as pessoas que ajudaram a dar sepultura aos restos mortaes de sua filha Ignacia Joaquina de Albuquerque Ferreira, e juntamente convidam para assistir no dia 9 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, uma missa, que se tem de celebrar no cemiterio publico desta cidade.

— Os Srs. accionistas da companhia Vigilante de rebaque, são convidados a reunirem-se no dia 7 do corrente ás 11 horas da manhãa em casa dos Srs. Henry Forster & C., rua do Trapiche, para lhes ser presente o respectivo relatorio, e proceder-se a eleição da directoria. — O gerente, F. E. Borges.

— O abaixo assignado administrador da massa falida da Moreira & Codeceira, pede aos devedores dos mesmos que tenham a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos, do contrario o abaixo assignado se verá forçado a usar dos meios que a lei lhe faculta. Os devedores podem dirigir-se a rua da Cruz, n. 54, ou a' rua do Cobuga', n. 1 B.

José Alves da Silva Guimarães.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão do beco do Calabouce, n. 5, atraz da rua Nova, com commodos para pequena familia: na rua Nova, n. 14.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond continua no exercicio de sua profissão de advogado, para o que póde ser procurado todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa até as 3 horas da tarde no seu escriptorio a' rua do Imperador n. 43, primeiro andar; fóra destas horas, e para casos urgentes em seu domicilio, na rua da Aurora, n. 26.

O abaixo assignado, professor de construcção naval, licenciado pelo governo da provincia, mestre de estaleiro com o seu estabelecimento na rua Nova de Sta Rita, offerece-se ao commercio, e a quem quizer construir quaesquer embarcações tanto a vapor como a panno, e para entrerios, canôas etc.: os pretendentes podem dirigir-se ao seu estaleiro, no lugar acima, ou em casa de sua residencia, na rua do Nogueira n. 7.

José Elias Machado Freire.

Companhia Pernambucana.

De ordem do conselho de direcção, convido os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no salão da Associação Commercial, no dia 9 do corrente ao meio dia, para assistirem á leitura do relatorio e eleição da directoria.

Pernambuco 3 de fevereiro de 1863.

O gerente—F. F. Borges.

— A sociedade que gyrava na praça da Bahia sob a firma de Wilson Scott & C., na do Rio de Janeiro sob a firma de Scott Hett & C., e na de Pernambuco sob a firma de Scott Wilson & C.; da qual faziam parte os socios Eduard Pellew Wilson, David Cooper Scott, Edmund Sykes Hett, Edward Pellew Wilson Junior, que Alexander Pellew Wilson acha-se amigavelmente dissolvida no dia 31 de dezembro de 1862, retirando-se della e do commercio o socio David Cooper Scott, ficando a liquidação da mesma sociedade a cargo dos outros socios, que continuarão com o mesmo negocio, na Bahia sob a firma de Wilson Hett & C., no Rio de Janeiro sob a firma de Hett Wilson & C. e em Pernambuco sob a firma de Wilson & Hett.

Eduard Wilson.
C. Cooper Scott.
Edmund Sykes Hett.
Eduard Pellew Wilson Junior.
A. P. Wilson.

— Franklin Veiloso de Gusmão Uchôa faz publico que arrenda o engenho Santo Antonio, sito na freguezia de Agua-Preta, e tambem vende 40 bois mansos inclusive algumas vaccas e 12 cavallos de rodo, inclusive 3 ditos de sella: a pessoa que quizer dirija-se á mesma villa, em casa do vigario, ou em sua casa no mesmo engenho.

Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque e sua inconsolavel familia, feridos da mais pungente dor pelo infausto e prematuro passamento de seu sempre chorado e lembrado filho e irmão Theophilo Marinho Cavalcanti, protestam eterno e profundo reconhecimento de gratidão a todos os senhores que se dignaram acompanhar seus restos mortaes ao seu ultimo jazigo no cemiterio; e lhes roga por caridade e religião digoem se assistir a missa do setimo dia que pelo repouso eterno da alma do fallecido se ha de celebrar no convento do Carmo, sabbado 7 do corrente ás 7 horas da manhãa.

— Francisco Gonçalves da Costa Cabral retira-se para Portugal,

— Sahio a procurar senhor a preta crioula Felicia, idade 14 annos pouco mais ou menos, no dia 18 do mez passado até hoje não voltou, os signaes são os seguintes: é muito ladina e tem o pé esquerdo enchado de erysipela, e tem-se por noticia que anda para as bandas de S. Lourenço e roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que aprehendam e levem a rua da Moeda n. 15, armazem, que serão recompensados, assim como protesta-se contra a pessoa que a tiver em casa.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 60, segundo andar.

Attenção.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua Formosa n. 25.

— A audiencia do juizo dos feitos da fazenda foi transferida para o dia sabbado de cada semana, as 10 horas da manhãa.

— Precisa se de um criado para todo serviço de um hotel: no hotel da Europa, rua da Trapiche n. 12.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa de Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SOCIEDADE

DAS

ARTES MECHANICAS E LIBERAES

DE

Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente aos senhores socios e a quem convier, que se acham abertas as matriculas das differentes disciplinas em seu seio creadas. Os que se quizerem matricular, dirijam-se a casa do Sr. secretario, na rua da Calçada n. 3.

Sala dos trabalhos da sociedade 3 de fevereiro de 1863.—O secretario,

A. B. Ferreira Barros.

— Um professor de instrucção primaria, cuja moralidade prova com o incontestavel testemunho do Exm. Sr. desembargador e deputado Dr. Alvaro B. Uchôa Cavalcanti, de quem leccionou os pequenos (de um e outro sexo); offerece-se para o mesmo fim, em qualquer lugar. Havendo meninas, sua senhora pode ensinar a coser, bordar, labyrintho, e a fazer flores. O pretendente annuncie.

— Aluga se o primeiro andar e loja da casa da rua da Imperatriz n. 43, uma boa casa na rua da Alegria: a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

Casa com sitio

Aluga-se uma bella casa na Capunga, armazem do Capibaribe, em um pequeno sitio todo murado, com portão no fundo do mesmo para a estrada, contendo dita casa 2 salas, 6 quartos, corrido de janellas nas quatro frentes, cosinha fora, cacimba, cocheira e quartos para criados: a fallar com José Maria Seve, na ilha dos Ratos, rua do Seve n. 16.

Aviso.

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario que volta para a das Trincheiras, com commodos para grande familia: na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

— Precisa-se de um criado para casa de familia, e de uma ama que saiba engommar e cosinhar: na rua estreita do Rosario sobrado n. 31, terceiro andar.

Aluga-se

a casa assobradada da rua do Progresso, com 3 salas, 5 quartos grandes, sendo a primeira forrada de papel, quintal murado, cacimba com agua de beber, muito propria para estrangeiro ou pessoas que soffrem no coração desta cidade, por ser muito fresca e acabada ultimamente; quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 34, junto a ribeira do peixe.

— J. M. F. Braga retira-se para a Inglaterra.

— Precisa-se de um rapaz de 14 annos com pratica de taberna: na rua de Santa Rita n. 93.

Esperança loja de miudezas rua do Queimado n 33 A, de Guimarães & Rocha.

Só compra e vende a dinheiro a pede aos seus amigos devedores que lhe paguem o que elles já fizeram exforços e sacrificios para pagar, pois definitivamente resolveram não vender fiado e sim vender todo muito e multissimo barato.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer pode-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado de dous andares na rua da Penha, com fundos para a rua Direita n. 9: a tratar no mesmo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se o predio n. 42 da rua da Cruz do Recife, proprio para escriptorio, armazem e morada, o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Imperial, com accommodações para familia numerosa e o primeiro andar do sobrado n. 35 da rua do Imperador e os armazens ns. 35 e 37 da mesma rua: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 20 com o Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, ou á rua do Imperador, armazem de louça n. 41.

Advocacia.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco, Pode ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 10.

Attenção ao aviso, attenção!!

Roga-se aos senhores devedores da extincta firma de Josè Gonçalves Malveira, que venham saldar seus debitos até o dia 14 de fevereiro vindouro, á fim de evitarem-se despezas inuteis. Do dia 16 em diante só se deverão entender os ditos senhores devedores com os Srs. solicitadores Miguel José d'Almeida Pernambuco, e João Caetano de Abreu.

Recife, 30 de janeiro de 1863.

Os liquidatarios,
J. M. S. Aguiar & C.

Pão de senteio.

Continúa haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Brum confronte o chafariz n. 47, e rua larga do Rosario, deposito n. 36.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° Molestias de olhos,
2° Ditas de peito,
3° Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Aluguel de criado

Aluga-se um criado pardo mui intelligente e activo: quem o quizer dirija-se ao principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar n. 82, com portão de ferro ao lado.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
...ha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMACÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidadas da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Balter & Oliveira de ssecem sobre a praça Porto.

Attenção.

Alguns herdeiros do finado Francisco Joaquim Pereira de Carvalho querem satisfazer a Illma. camara municipal o que lhes tocou em seus quinhões da divida do referido finado a mesma camara, como fiador de Antonio Joaquim de Mello Pacheco, e por isso pedem a mesma que promova essa cobrança apresentando seus titulos de divida, visto que querem liquidar esse negocio, e evitar mais despezas e demoras.

— Precisa-se alugar uma preta que cosinhe e engomme; na rua da Concordia n. 3.

—Antonieta Angela, Portugueza, vai á Europa.

Perda

Perdeu-se no dia 2 do corrente a noite, desde o Monteí e até a Casa Forte, no lugar em que danseu o boi, tendo-se passado pelo Peço, um botão de brilhante com 6 diamantes pequenos em roda, preso em um colchete de metal, o qual prendia n'um collete: quem o achou, querendo restitui-lo, pode entregar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60, que se lhe dará de gratificação mais do que custou o dito botão.

— Precisa-se alugar a salla da frente de um primeiro ou segundo andar de sobrado, na rua da Cruz: quem tiver annuncio para ser procurado, e nesta occasião se dirá o fim para que é.

— Perdeu-se na noite do dia 3 do corrente uma carteira de marroquim, contendo alguns effeitos, no caminho do Arraial: quem a achou e querendo restituir a seu dono dirija se ao pateo do Terço n. 9, que será generosamente gratificado

— Maria dos Santos, casada, subdita portugueza, vai para o Porto.

— Paulo Ferreira da Silva vai á Europa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino de 3 mezes: na rua dos Ferreiros na Boa Vista n. 3.

Attenção.

O abaixo assignado pede ao autor do annuncio inserido no «Diario de Pernambuco» n. 22 de 28 de janeiro proximo passado, que apresente as documentos em como eu sou devedor para ser pago em continente, sob pena de protesto. Recife 5 de fevereiro de 1863.

José Joaquim Alves.

— Precisa-se de oito contos mil reis a premio dando-se por hypotheca uma casa terrea: na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

— Tres amas portuguezas se offerecem para casa de familia: rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Arrenda-se o sitio em Apipucos em que mora a viuva Villar com boa casa de vivenda, quartos para criados, estribaria, baixas de capim, e algumas fructeiras e dentro do mesmo sitio magnifica agua de beber; assim como outras casas tambem em bom estado que tudo se arrenda junto ou separadamente; a tratar no mesmo sitio com a referida senhora.

— Precisa-se de um preto ou homem forro para andar com uma carroça; na rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se de um criado de 15 a 20 annos de idade, e que dê fiança a sua conducta; na rua nova de Santa Rita n. 49.

— O Sr. Victorino Antonio do Sacramento tem uma carta em casa de Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 6.

— Os bacharels J. Diniz Ribeiro da Cunha e Francisco de Paula Fenna abriram escriptorio de advogacia, na sala da frente da casa n. 41 da rua do Queimado, onde poderão ser procurados por aquellas pessoas que os quizerem honrar com sua confiança, promettendo com a pratica que já tem todo zelo, cuidado, e interesse nos negocios e questões que lhes forem confiados.

— O bacharel J. Diniz Ribeiro da Cunha mudou seu escriptorio da casa onde reside, na rua do Cabugá n. 9, para a rua do Queimado n. 41, primeiro andar.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.
(LIMITADA.)
Rendimento do mez de janeiro de 1863.

Passageiros.	Bagagens.	Cavallos etc.	Mercadorias.	TOTAL
18:865$610	1:147$478	461$980	30:113$780	50:588$848

R. Austin, superintendente interino.

Aluga-se

uma boa casa propria para qualquer estabelecimento e com bastantes commodos para familia contendo uma armação propria para taberna, na rua das Cinco Pontas n. 75, cuja casa foi ultimamente arranjada de novo: quem a pretender dirija-se a rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, que acharão com quem tratar.

— Aluga-se um sotão e um quarto de uma casa terrea na rua do Pilar n. 47, muito fresca e com vista para o mar; quem pretender dirija-se a mesma.

Alugam-se

quatro casas acabadas ultimamente na travessa da rua da Florentina, sendo a entrada para as mesmas pelo portão da casa da rua da Florentina n. 14, junto ao armazem de carros de Mr. J. Grosjean: quem as pretender dirija-se a rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, que achara' com quem tratar.

— São rogados os Srs. credores do finado coronel João José de Gouveia, para apresentar os seus titulos para serem verificados no escriptorio de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

— Fugio no dia terça-feira 3 do corrente a cabra Thereza, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita azul já desbotado, um chale amarello tambem desbotado, e tem os signaes seguintes: altura regular, rosto curto, e tem as orelhas rotas nos lugares dos brincos, olhos grandes, dentes podres na frente: quem a pegar ou della tiver noticia, leve a rua da Concordia n. 29, ou a rua da Cruz do Recife n. 64, e rua larga do Rosario n. 28, que será gratificado.

— Fugio a 23 de janeiro findo, do engenho Buranema do termo de Serinhãem o escravo Honorato, tendo os signaes seguintes: cabra, alto, secco, olhos vermelhos, muito pouca barba, ladino, pés largos, e tem 30 annos de idade: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e mais particulares que o encontrarem, que o prendam e o entreguem no mesmo engenho a seu dono José de C. P. B., ou nesta praça aos Srs. Leal & Irmão, que serão pagas as despezas que com tal captura se fizer.

Aluga-se

um preto bom cozinheiro e possante, que pode fazer todo o mais serviço de casa com promptidão e aceio; a tratar na travessa do Poçinho n. 26, sobrado.

— No dia 12 de janeiro do corrente anno fugio um mulatinho por nome Aquilino, idade de 14 annos, do engenho Monjope, levou vestido camisa de algodãozinho branco com punhos e collarinho de algodão de listra azul, calça de brim pardo já velha, chapéo de palha oleado de rôxo já velho, e tem os signaes seguintes: secco de corpo, cabellos amarellos, não muito pegado, olhos grandes, bocca grande, ventas largas, dentes largos, mãos feias, tem os pés de quem teve bicho, as unhas dos pés muito ruins, e os dedos arrebitados, tem uma unha do dedo grande do pé muito ruim e lascada, tem a cor amarellaça dependente de estar um pouco descorado, tem uma marca de ferida de fogo na perna porém um pouco apagada.

— Previne-se a quem quer que seja que não faça negocio algum com escravos, bois, ou outros quaesquer bens de Manoel Ignacio de Siqueira, por quanto se acham estes sujeitos a uma hypotheca.

— Offerece-se uma mulher parda de bons costumes, para ama de casa de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua de Hortas n. 71.

Ama de leite.

Quem precisar dirija se a rua do Sebo n. 29, que na mesma casa encontrará a propria pessoa com quem se pode tratar.

— A irmandade de N. S. da Soledade da Boa-Vista aluga duas propriedades, uma defronte do palacio do Exm. Bispo n. 15, e outra na rua da Soledade n. 3: quem as pretender, dirija-se ao thesoureiro da mesma irmandade.

— No pateo do Terço n. 21 precisa-se fallar com o genro do Sr. José Nunes de Paula que mora em Beberibe, a negocio de seu interesse.

— Quem quizer dar a juros por seis mezes a quantia de 300$ a ... excellente escrava, moça, que cozinha ... de uma casa, compra e é fiel, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no largo da Ribeira n. 13.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE

ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas. etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO

E EM

PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ALMANAK DE 1863

Vende se o almanak civil, ecclesiastico, militar, administrativo, agricula, commercial e industrial desta provincia para o corrente anno, a 1$000 : na livraria ns. 6 o 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 seguintes qualidades :

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - - -

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos- - - - - - - - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações - - - - - - - - - - 320

DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano ; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - - - - - - - 640

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

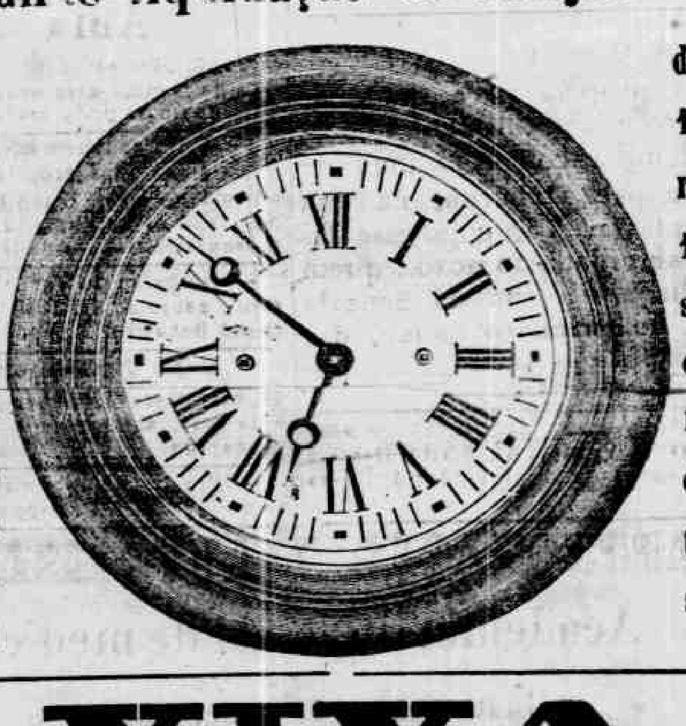
N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vende o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus : e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della : faço o presente annuncio para evitar que comprem gato per lebre ; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

36 RUA NOVA 36

Granle liquidação de relojoaria.



Ha para vender um completo sortimento de relogios de prata dourada patente suisso, por baratissimo preço, um completo sortimento de relogios americanos com corda de oito dias a 17$, de 24 horas de corda a 10$ e 12$. Assim como um completo sortimento de oculos de todas as vistas, por baratissimo preço.

VIVA
O
CONCERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

Recebeu pelo ultimo vapor e navios de vela um rico sortimento de molhados, que para isso tem pessoa encarregada a escolher os queijos, pelo que póde vender por menos do que em outra qualquer parte, garantindo-se sua superior qualidade.

Leiam.

Vinho Figueira, Porto a 400, 500, 560 e 640 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza especialmente flor a 720, 800 e 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada no ultimo navio a 560 e 640 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra, e em barris terá abatimento.
Arroz do Maranhão a 100 e 120 rs. a libra, e em sacca terá abatimento.
Aletria, macarrão e talharim, a 400 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.
Passas de camada em caixinhas de 8 libras por 2$500, e arretalha-se a 480 rs.
Phosphoros sem avaria a 2$300 a groza e 200 rs. a duzia e 20 rs. a caixinha.

Além destes generos existe um grande sortimento de servejas branca e preta, genebra, conservas, sardinha de Nantes, sabão de 120 a 240 rs. a libra, batatas, massa de tomate, gomma de engommar, farinha do Maranhão, velas de spermacete e carnauba, alho, pimenta, cominho e ervadoce, chá do melhor, bolachinha ingleza e outros muitos generos que seria enfadonho menciona-los : no armazem Conservativo do largo do Terço com frente pintada

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resloveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Casa para alugar.

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 36, da rua da Cadeia, o qual tem muitos commodos : trata-se no armazem por baixo do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um refinador : a tratar no largo do Carmo, n. 9.

Precisa-se de um caixeiro pequeno de 12 a 14 annos : na rua estreita do Rozario, n. 40.

Madama Freire, modista brasileira.

Avisa os seus freguezes, como está proximo o carnaval, não se demorem com algumas obras que queiram mandar fazer, assim como tambem o respeitavel publico que de sua arte se queira utilisar, como sejam : vestidos de casamentos, bailes, montarias, deminós de varios gostos, tanto para homem como para senhora, tudo isto será com gosto e promptidão por que recebem-se figurinos em todos os vapores : peço que não haja demora, que os dias estão chegados : rua Direita, segundo andar n. 9, sendo a entrada pela rua da Penha.

— Uma pessoa encarrega-se de tomar algumas fazendas finas e mesmo grossas para obras de corda, e corta toda especie de obras : palitós saccos, sobrecasacas e calças, coletes, tanto de panno como casimira, brim e riscados, tudo com muita promptidão e a satisfação de seus donos, por baratissimo preço ; quem precisar dirija se a rua Direita n. 11, que na mesma casa se dirá quem é : no segundo andar.

— O abaixo assignado, juiz de paz do 2º districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, continúa a dar audiencia nos dias segundas e quintas-feiras as 4 horas da tarde na casa de sua residencia, rua da Guia, n. 56.

Benedicto José Duarte Cadrim.

— Precisa-se de uma criada forra ou captiva para todo serviço de casa ; na rua da Imperatriz numero 30.

— Aluga-se por 8$000 mensaes uma mei-agoa nos fundos de rua de Nogueira ; a tratar na rua do Queimado n. 32.

— Aluga-se uma casa de porta e janella n. 7, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por preço de 12$ mensaes, com frente para o rio, ao norte da fabrica do gaz : a tratar no sobrado n. 3, no mesmo lugar.

— Maria da Conceição, subdita portugueza, retira-se para Europa.

— Arrenda-se o engenho Mangueira, um dos melhores da freguezia de Agoa-Preta, de excellente producção, e com muito boas mattas, sendo incluida no arrendamento, ou arrendada separadamente uma propriedade annexa ao mesmo engenho, com boa casa de morada, e uma plantação de cerca de 20 000 pés de café, uma parte dos quaes já dando fructo : trata-se na rua dos Pires, casa n. 43, ou no engenho Barra de Dia com o Sr. Sizenando Sergio dos Santos.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e que entenda de plantação : a tratar na rua do Queimado n. 48.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhes convier : nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto seu escriptorio a' rua do Livramento n. 18, primeiro andar.

2:000,000 rs.

Precisa-se de 2:000$ com hypotheca n'um sitio muito perto desta praça : na rua dos Martyrios n. 34.

— Pedro Paulo Tinoco de Souza declara que de hoje em diante se assignará Pedro Tinoco.

ENSINO
DE
LINGUAS

LATIM—FRANCEZ—ITALIANO

Methodo do Dr. H. G. Ollendorff

A' RUA DO QUEIMADO N. 26,

PRIMEIRO ANDAR

Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

Attenção.

Desencaminhou-se no dia 27 do corrente, do sitio da rua do Mondego n. 64, que fica na esquina da rua da Trempe, tres pavões mansos, sendo que uma dellas faz alguma differença das duas, em consequencia de ter as orelhas brancas, e por baixo do papo uma cinta de pennas brancas, e as do corpo um cor de café com leite, as duas ultimas são ambas bem escuras na cor, e iguaes uma a outra, e estão com uma cinta de corda nos pés, com a differença, porém, que uma destas que tem cinta de corda, acha-se com uma asa cortada. Ellas já se acham bem acostumadas no indicado sitio, e costumam percorrer os sitios visinhos ; bem como Caminho Novo, Soledade, Manguinho, etc., etc. : quem dellas souber, ou por ventura der uma noticia exacta no mesmo sitio será gratificado.

Compras

— Compra-se um sobrado de um andar, ou uma casa terrea boa, no bairro da Boa-Vista, sendo em boa rua : a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

— Compram se rotulas para portas e janellas : quem as tiver dirija-se á rua larga do Rosario loja de louça do Pereira.

— Compra-se uma negra que saiba bem coser, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bem cozinheiro e copeiro : na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas ; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Vendas.

Vellas de composição

Vende-se vellas de composição a 11$000 a arroba : na travessa dos Expostos, taberna, n. 18.

O melhor que se tem visto em gollinhas e punhos.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma pequena porção de guarnições de gollinhas com gravatas e punhos, obra de sublime gosto, e que pela primeira vez aqui vieram, e como do louvavel costume, a loja d'aguia branca da rua do Queimado n. 16, está trocando baratamente cada guarnição por 3$, e só não as comprará quem não as vir, ou não tiver dinheiro.

Babados ou tiras bordadas em fina cambraia transparente.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um bello e variado sortimento de babadinhos bordados em pecinhas, e tiras com bordados de um e outro lado, e outras que trazem no centro uma tira de entremeio, o que alem de muitas outras applicações servem perfeitamente para fronhas ; assim como pecinhas de entremeios bordados em finas cambraias tapadas e transparentes, ditos largos, e outros de cores, é por conseguinte onde o pretendente pode melhormente ser satisfeito, tanto pela commodidade dos preços como pelo bom gosto do sortimento, com tanto que vão munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Polvora e chumbo a venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, continua a vender polvora de boa qualidade e bem como chumbo de munição, podendo ser procurado a rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Novo sortimento de perfumarias finas

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de perfumarias finas cujas excellentes qualidades de extractos, agua de colonia, banhas e cosmetique etc. já são bem conhecidas e apreciadas, resta pois que os pretendentes dirijem-se com dinheiro á rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

Tardaram porem chegaram.

Os bonitos botões de porcelana dourada com banha fina, cujas maviosas, e jocoserias inscripções, os tornam recommendaveis para presentes. Saibam pois os pretendentes que elles continuam a ser vendidos á dinheiro á vista : na rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

Fumo em folha

Charutos furados em porção, uma cama franceza ; vende-se por preço commodo, na praça da Independencia n. 22

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegaram para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos deuradinhos, cousa de muito gosto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Uma canoa de capim á venda.

Quem quizer possuir uma boa canoa de capim acabada ha pouco de fabricar-se, e por pouco dinheiro, vá á rua do Imperador n. 12.

Piano.

Vende-se um piano de excellentes vozes, chegado ultimamente de Londres : no armazem de Augusto C de Abreu, rua da Cadeia, n. 36.

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintora, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá a vista do consummidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfino encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxo, verde e amarello) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas fin as em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frescas, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves, Gerente.

Tapete

Vende-se tapete ou alcatifa em peças, de padrões novos e lindos : no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia, n. 36.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.

40—*Rua do Queimado*—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2 500
Sobrecasas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2.000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500		
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Chapéos de massa, pretos, farncezes. 10, 9, e	8,500
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, 7,000 e	4,500
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9,000 e	8,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2,500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4.000
		Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
		Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000		
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000		
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

Grande sortimento de pianos.

25—Rua Nova—25

J. P. VVOGLEY

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima, pelo proprietario deste deposito, entre os melhores e mais acreditados que estiveram na

Ultima exposição universal em Londres

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção UNICOS NESTA CIDADE.

Entre os numerosos pianos que existem neste bem conhecido estabelecimento acham-se alguns pianos de pequeno formato do afamado fabricante Parisiense MONTAL, fornecedor de S. M. o Imperador do Brasil, estes pianos são proprios por serem muito manei os para o interior da provincia.

Encontra-se tambem alguns orgãos ou seraphinas proprio para as igrejas e capellas.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos e recebem-se encommendas para servir ao respeitavel publico, tanto na cidade como nos arrebalder.

O proprietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

Rival sem igual

Ferragens, miudezas e cutelarias.

Rua do Queimado n. 47.

E' inegavel que este estabelecimento é um dos que mais barato vende seus objectos, pois seu dono Pedro Tinoco, apaixonado só do dinheiro, trata de vender por todo o preço (até pelo custo) com tanto que o freguez traga com que se compra a farinha ; abaixo verão um pequeno rascunho de alguns objectos (porque para annunciar tudo quanto tem talvez que este jornal não chegasse) e por elles verão a realidade dos preços.

Facas e garfos muito bons a $900, 3$200, 5$800 e 6$400 cada duzia.
Fogareiros de ferro a 1$500, 1$800, 1$920, 2$300 e 2$600.
Camas de armação de louro a 4$500.
Ditas de amarello a 5$500.
Maçanetas de vidro para varandas a 4$ o par.
Palmatorias de latão a 400 rs.
Tesouras muito finas a 500, 940, 640, 800 e 1$.
Colheres de metal para chá a 800 rs. a duzia.
Ditas de dito para sopa a 1$440 a duzia.
Ditas de dito principe para chá a 2$400 a duzia.
Ditas de dito dito para sopa a 4$800 a duzia.
Bandejas a 2$, 2$500 e 4$.
Pastas para escriptas a 800 rs.
Baldes de zinco para compra a 1$280.
Pregos francezes a 280 a libra.
Aparadores de facas a 1$ cada um.
E outros muitos objectos que barato se venderá como acima vai dito.

— Vende-se uma armação, no becco Largo n. 2, propria para taberna ou deposito ; a tratar na mesma.

— Vende se o engenho Cabuçú, sito na freguezia do Rio-Formoso, moente e corrente, com proporção para fazer boas safras por ser o terreno de optima qualidade, distante quatro leguas da cidade e duas da estrada de ferro : a tratar com João Bento de Gouveia, no engenho Matto Grosso da mesma freguezia.

— Vende-se ou arrenda-se o grande sitio denominado Caiana, na freguezia da Varzea, com bastantes terras para plantações, e muitos pés de fructeiras de diversas qualidades, com uma casa de taipa já coberta e quasi prompta, tendo no mesmo muitos moradores que pagam renda : a tratar na rua do Hospicio, sobrado n. 22, e no mesmo aluga se nos quartos que tem no andar terreo.

— Vende-se a ferramenta e mais pertences da encadernação da rua das Larangeiras : a tratar na mesma com Joaquim José Themoteo Pinto.

— Vende-se a armação da taberna da praça da Boa-Vista n. 14 com todos os pertences : quem a pretender dirija-se a mesma praça n. 17.

— Vende-se uma bonita mulata, boa engommadeira, cosinha e cose, e é muito carinhosa para meninos : na travessa do Pocinho n. 26, sobrado.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma armação para loja de fazendas de charutos, ou outro qualquer estabelecimento, na rua Nova n. 25 ; e aluga se a casa ao mesmo comprador se assim lhe convier : a tratar na mesma rua n. 24.

— Vende-se um moleque com 18 annos de idade, bonita figura, tendo algumas habilidades, preferindo-se ser para fora da provincia pois o motivo se dirá ao comprador : na rua do Livramento n. 30.

PARA
O
carnaval.

Luvas de Jouvin novas e de excellente qualidade, por preço muito em conta, por se querer fechar contas : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Attenção

Vende-se um escravo de 30 annos, perito official de pedreiro, assim como uma escrava crioula de 17 annos, engomma e cose bem : na rua Nova n. 44, terceiro andar.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Cabello.

Braceletes de cabello a 4$.
Ditos de 3 tranças e laço a 5$.
Ditos de 3 tranças e 3 pedras 6$.
Ditos de 3 tranças e 1 cobra 5$.
Correntes para relogio a 7$.
Trancelins idem a 7$.

Artigos novos.

Agoa de flor de laranja a 500, 800 e 1$ o frasco, menos 50 0/0 que na botica.
Pennas de aço, nova forma, a caixa 2$.
Cabazes ou cestinha para braço de meninas a 1$500 e 2$.
Pentes com mola para se trazer na algibeira a 500, 800, 1$, e 1$500.
Pentes de borracha para alisar a 800 rs.
Rosas artificiaes a 2$500 e 3.
Aspas para balões, a vara por 160.
Papel pequeno azul por 1$.
Idem idem beira dourada a 1$200.
Anvelopes, o cento a 800 e 1$.
Colchetes imperiaes, fio batido, só o que é bom só tem a esperança.
Sabonetes para todos os preços de 200 a 500 e 1$, e especialmente o que é preparado com o suco de alface a 1$.
Moutros roze, feitas de mel de abelhas a 500 rs.
Ainda resta uma pequena porção de sabão Windsor Soap a 2$ a duzia.
Fitas de velludo por preços que todos duvidam, se possa vender por ser bom e barato ; preços reduzidos para vender a dinheiro.

Esperança

Rua do Queimado n. 33 A

Perfumaria.

Agoa de colonia em frascos de rolha de vidro por 1$500 e 2$, o melhor que pode ter vindo até hoje, em garrafas de crystal por 12$, as garrafas servem para vinho por serem de modelos elegantes, em frascos quadrados Piver a 1$, em meios frascos Piver a 500 rs.

Banhas.

A esperança sortio se de quantidade de cosmetique, pomada, e verdadeiros artigos neste genero apreciaveis, e quer suppôr que ninguem os entregará ao comprador por preços tão reduzidos ; ver-se-ha :

Banha imperial (frascos) 2$000.
Idem diamantina (artigo novo) 1$500.
Banha de urço (verdadeira) 1$500.
Banha japoneza (Condray) 1$.
Cosmetiques de 120 a 500 rs.
Muitos vasos de vidro que depois de vasios servem para diversos usos, e que só o frasco custaria vasio, por quanto vendemos cheio de banha por 1$500 e 2$.

Extratos

Bouquet (inglez) de principe a 2$.
Operas Bouquet 1$500.
Lavander Walter 1$ e 1$500.
Ess bouquet 2$000.
Carteiras de 3 frascos a 5$.
Idem com 6 frascos a 15$.
Pequenas caixas com 6 frascos a 1$280.
Opiata inglez, potes de louça a 1$500.
Muitos extratos francezes que admiram, por baratos preços.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ATTENÇAO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.

Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.

Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 a libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a lib a a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1[2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.

Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.

Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de di ersos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.

Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$100 e 8$500 a arroba, e 250 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas novas a 1$000 o gigo e 50 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.

Idem amarello massa de superiores qualidade.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.

Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa es as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.

Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.

Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.

Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Palitos de dente, lavrados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.

Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.

Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.

Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.

Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

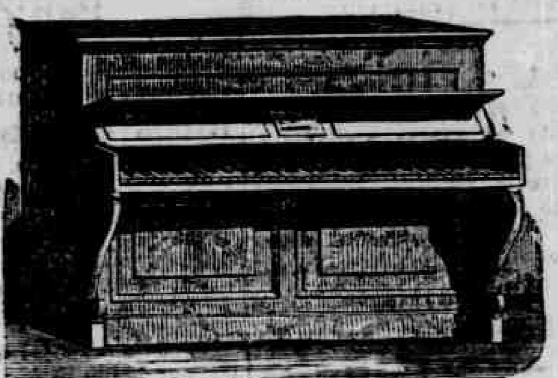
GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas fe[illegible] tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços mueto modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de côr a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprومptar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Carnaval.

Mascaras.

E' chegado á loja franceza da rua Nova n. 11, que foi de Gadault, o maior e mais completo sortimento de mascaras que até hoje tem vindo a esta cidade. Portanto os senhores logistas ou qualquer pessoa do matto que quizerem sortir de variado sortimento em todos os generos dirigir-se a esta loja que serão servidos por preços os mais baratos que possam encontrar. Na mesma loja tambem tem barbas postiças.

Aço para balão a 100 rs.
só no vigilante,

Até que chegou grande sortimento de aço para se fazer balões pelo barato preço de 100 rs. a vara, ou peça com 45 varas a 4$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vende-se ou permuta-se.

Vende-se um engenho de muito boa producção na freguezia de Agua Preta, a prazo ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

— Vende se um balcão e dous fiteiros de amarello, tudo em muito bom estado, por preço commodo: na praça da Independencia n. 22, loja.

BALIZA

VENDE-SE

vende-se a dinheiro porque é tambem assim que se compram quasi todos os generos offerecidos ao publico. Neste modo de proceder está todo o gredo de se poder vender muito barato no grande armazem do Baliza

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS
Largo do Livramento ns 38 e 38 A.
Defronte da grade da igreja.

Desde que nesta provincia o proprietario do BALIZA abrio as portas do seu grande armazem, e chamou a attenção publica para os seus generos, por preços tão razoaveis, que impossivel seria achar-se por menos em outra qualquer parte, que recebeu vida e cresceu a mais calculada guerra, onde os invejosos tomando a dianteira pregaram por toda parte onde quizeram ouvi los a impossibilidade do Baliza cumprir a sua palavra. Porém mais de cinco mezes ja são decorridos do mais constante *fallatorio* sem que ao menos toque no Baliza uma só dessas ballas de perdigôto, dos taes bravos de nova especie.

No commercio, ninguem ignora, da-se a mercadoria por menos preço, a quem muito compra e paga de prompto. Assim pois saibam todos que o *grande segredo* posto em movimento no armazem do Baliza para servir muito bem aos seus freguezes não está em illudi los com promessas que só se manifestam nas columnas deste jornal— Compra-se na razão da cifra que se vende e paga-se de prompto por que se vende a dinheiro. Sigam os maldizentes este systema pratico do Baliza, por que só elle não pode abastecer as necessidades da provincia.

Nascido no seculo XIX—o Baliza, ama de todo o coração o progresso e com elle a liberdade do commercio que sem competencia é na verdade uma verdadeira calamidade; mas come isso não quer dizer que não deplora a existencia dessas casas onde com *a libra de botica na balança* se vende ao povo gato por lebre, e se desacredita a aquelles que não são capazes d'outro tanto.

Assim pois o respeitavel publico é convidado a vir á rua do Livramento n. 38 A comprar os generos pelos preços e qualidades annunciados, na certeza de que saberemos como até agora cumprir a nossa palavra d'honra tantas vezes promettida.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 3 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 140 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 1[2 libra a 1$400.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. a libra, em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.
Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$500.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$600 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra.
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores d a 720, 860, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richare & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem de Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GRAO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra.
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 720 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 540 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400.
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra.
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PRESUNTOS americano 100 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs, o maço.
Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades [illegible], pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$800.
SARDINHAS de Nantes a 160 rs. a latinha.
Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
Tainha das Alagoas a 120 rs. cada uma.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Baliza não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 a 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200.

ILEGÍVEL

MUTILADO

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, aiuda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque esses muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$760 o a 1$ a libra.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java Maranhão e da India a 100 rs. a libra e 3$100 a arroba.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista afiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 1$200 rs. o molho
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Hol[illegible] rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500, afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 640 rs. a libra, e 600 rs. em barril.
Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Mustarda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.
Canella a mais superior neste genero a 1$100 a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$ 00 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 340 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs,

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Oleo de merchant.

Remedio infallivel para curar todas as molestias de cavallos, assim externas como internas, continua-se a vender aos preços de 2$560 o frasco inteiro, 1$280 o meio dito, e 640 o quarto de dito: na travessa do armazem de gaz, armazem da bola amarella.

AGENCIA
DA
Fundição Lew-Moor.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa
em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Gosto perfeito
guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pede-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bem para uma pequena quantidade desses guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quantidade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos
com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes gráos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê-los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas
caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber est[illegible] bonitas caixinhas com preparos de aço polid[illegible] dourados para costura, as quaes são sempre [illegible]sejadas, e agora principalmente que com ell[illegible] póde fazer um excellente presente para a f[illegible]; assim pois compareção os freguezes munid[illegible] dinheiro que encontrarão obras de gosto, [illegible] disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Farinha de mandioca.

Vende-se da melhor qualidade que ha no m[illegible]cado, em saccos regulares e por preço commod[illegible] no trapiche Barão do Livramento, no Forte [illegible] Mattos n. 15.

Potassa da Russia.
Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Sebo coado,
em alvura igual ao do Porto; vende-se no trapiche de Barão do Livramento, por modico preço

Attenção.

Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 22, propria para um principiante, por ter poucos fundos e estar bem afreguesada para a terra: quem a pretender dirija-se a mesma para tratar.

— Vende-se uma grande casa de sobrado com sotão, na rua de S. Bento em Olinda, foi muito bem construida, tem 40 palmos de frente, chãos proprios, grande quintal murado, livre e desembaraçada de qualquer onus, tem muito boa vista, e é muito fresca: quem a pretender deixe nesta typographia endereço para ser procurado.

Fivelas para sintos.

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofares, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante e respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebe por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

PARA
o carnaval

Vende-se setim de cores a 640 o covado, e capas de lã de differentes cores a 800 rs.; na rua de Santo Amaro por detraz da rua do Sol, casa numero 26.

Superiores charutos da Havana

Aranaga Hijo & C. acabam de receber uma pequena partida que se venderão na rua do Trapiche n. 6, pelos seguintes preços:
1 caixa Londres fino 16$000.
1 dita regalia de Londres 12$000.
1/2 dita dita 6$000.

A's floristas.

Vendem-se folhas francezas para todas as qualidades de flores, calix e apendes para rosas: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

Rosas.

Na praça da Independencia n. 5, loja de violas, tem para vender um lindo sortimento de rosas para cabeça das senhoras, de folhas de panno e velludo; a ellas, antes que se acabem.

Chegado a vapor, só para o vigilante.

Até que chegaram os lindos pentes de laço e a balão, e douradinhos, tudo de rico gosto; só no vigilante, rua do Crespo n. 7,

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carrocas pequenas.

Grande exposição de fitas
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões propriamente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1/2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Presuntos a
200 rs. a libra.

Chegados ultimamente do Porto, de essa particular, muito sofriveis a 240 a libra, e sendo inteiro a 200 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, a 500 rs. a libra, sendo inteiro tambem se parte se libras a 360 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n. 9

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,
No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

O carnaval.

Só na loja e armazem da arara rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Vendem-se diversas qualidades de fazendas proprias para vestuarios por serem baratissimas, como, tarlatana de cores com 7 1/2 palmos de largo a 500 rs. a vara, escomilha de cores de 7 1/2 palmos de largo a 280 o covado, filó de linho de cores a 160 o covado, ganga encarnada 240 rs. o covado, tafetá de seda de cores a 640 o covado, seda azul e encarnada com pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado, panninho de cores a 240 o covado, velbutinas de flores a 500 rs. o covado: só na arara rua da Imperatriz n. 56.

Novidade do barateiro.
Na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas da arara.
Vendem-se cortes de chitas finas escuras, cores fixas, com 12 1/2 covados a 3$, ditos de riscado francez a 2$500, cortes de cambraia e cassas de cores fixas a 2$500: na loja e armazem da arara rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.
Vende-se lãazinha para vestidos de senhoras a 320 o covado, ditas a 400 e 500 rs. o covado, australia de seda para vestidos a 500 rs. o covado, lãazinha a balão a 500 rs. o covado, popelina de cores, fazenda fina para vestido a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado, para vestidos de senhora: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende o fustão.
Vende se fustão de cores para vestidos de senhora a 320 o covado, chitas finas de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, lenços brancos com barra a 100 rs., ditos todos brancos a 200 e 300 rs. cada um, meias cruas para homem a 120 e 200 rs. o par: na loja do barateiro, rua da Imperatriz, arara n. 56

Palitos da arara.
Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs. para acabar: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ricos cortes da lãa da arara.
Vendem-se ricos cortes de lãs com 21 covados a 8$, ditos de organdys finos com 18 covados a 7$, ditos com 25 covados a 8$, ditos de gorgurão de quadros de cores com 18 covados a 6$500, cortes de cassas francezas finas a 2$500: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as saias.
Vendem-se saias de cordão que faz vez de balão por 2$400, balões americanos finos de 20 arcos a 4$500 e de 40 a 5$ os melhores que tem vindo, que uma senhora vendo os balões não deixará de comprar pela sua boa qualidade: só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias.
Vendem-se peças de cambraia de forro por 1$600, ditas finas a 3$500 e 4$, cassas para cortinados de 20 varas a 9$, chitas de 10 varas a 4$500 e 3$, golinhas para senhora a 400 e 500 rs.: só na loja da arara n. 56, rua da Imperatriz.

Cassas francezas da arara a 260 rs
Vendem-se cassas francezas finas de cores a 260 e 280 o covado cortes de brim para calça de homem a 1$, ditos de meia lãa a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende oleatim
Vende-se oleatim de linho ou alpaquim de linho para vestidos de senhora a 280 o covado, cobertores de algodão a 1$, chales de lãazinha com barra a 2$, ditos de merinó estampados a 3$: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende o madapolão.
Vende-se madapolão enfestado fino com 12 jardas a 4 e 4$500 a peça, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$; na rua da Imperatriz numero 56.

Roupa feita da arara,
Vendem-se calças de casemira de cores a 5$500 e 6$, palitots de casemira de cores e pretos a 6$500 e 7$, ditos de brim de cores a 2$500 e 3$, ceroulas francezas de bramante a 1$600, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colarinhos de linho a 500 rs. cada um, gravatas de seda pretas e de cores, e as mais modernas e finas a 1$: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes.
Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

LEAM TODOS
A
DIMINUICAÕ DE PRECO
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
DE
FRANCISCO FERNANDES DUARTE.
10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.
Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pede desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.
Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.
Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.
Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afianca-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs. a garafa e 3$200 rs. a canada.
Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.
Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.
Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.
Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.
Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.
Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.
Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.
Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs. a garrafa, e em porção se faz abatimento.
Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se fáz abatimento.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.
Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.
Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa
Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.
Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.
Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.
Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.
Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, a 300 rs. a garrafa.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.
Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.
Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,
Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra
Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.
Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs
Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.
Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.
Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.
Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs. a libra.
Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.
Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.
Savadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.
Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.
Farinha de Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500
Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1/2 libras de ameixas.
Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.
Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$200 muito proprias para mimos.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$500 e em frascos pequenos a 900
Tijollo francez para limpar facas a 160 rs:
Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.
Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.
Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1/2 libra por 600 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1/2 libra por 640 rs.
Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.
Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.
Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

ILEGÍVEL
MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados	10$000
Nantes borzeguins sola e vira	9$000
Inglezes de botão, vaqueta	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco	8$000
Inglezes botinas, pés grande	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$280
Idem de couro para senhora	500
Sapatões de brim com sola de borraxa	2$600

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil o desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com resto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16.

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

RIVAL

sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, defronte do sobrado novo, está queimando para principiar o novo anno, queiram prestar a devida attenção para comprar o que é bom e baratissimo:

Varas de franja branca e de côres para toalhas a	160
Ditas de dita de côres e mais estreitas a	800
Thesouras para cortar unhas muito finas a	400
Ditas para cortar costura, porém melhores	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de fitas avelludadas para fazer sintos a	500
Ditas de renda lisa, para acabar a	40
Ditas de bico de largura de 3 dedos a	120
Novelos de linha, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a	80
Ditos dito dito com 800 jardas a	120
Frascos com superiores banhas a 320 e	500
Grosa de penas de aço de todas as qualidades a	500
Pares de sapatos de lãa para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes a	160
Thesouras grandes a 80, 160 e	240
Isces para acender charutos a 40 e	60
Frascos com muito superior tinta a	100
Novellos de linha do gaz, de todas as grossuras a	20
Pentes de massa para troço de senhora a	500
Escovas para unhas, muito finas a	500
Bonecas nuas muito bonitas a 200 e	240
Trancelin branco para emfiar vestidos a vara	40
Abotoaduras para coletes, de todas as côres a	200
Carriteis de linhas finas com 600 e 800 jardas, pretas, a	80
Peças de fitas de linho, branca, em rolinhas a	40
Peças de fitas de cós de todas as larguras a	400
Páos de lacre encarnado muito finos a	100
Novellos de linha encerada a	20
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	1$000
Massos de linha frouxa para bordar a	240
Carteiras com agulhas de todas as grossuras	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	800
Tem um resto de bengalas a 500 e	640
Grosa de botões pretos para calça, pequenos a	120
Caixas com 12 novelos de linhas sortidas de ns 40 a 250, proprias para fazer presentes	480

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacaran.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras!
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se manhos, botar dentro da cidade em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de corses de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija Flor.

Fitas para debrum de vestido.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão.

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

N. 27

Fazendas baratas.

NA

Loja de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdys de lindos gosto pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara, ou 300 rs. o covado.

Ricas colchas de damasco de seda, proprias para casamento.

Guardanapos para mesa a 2$ a duzia.

Para mesa de sala.

Pannos adamascados muito lindos a 1$500.
Cobertas de chita a 2$.
Lençóes de panno de linho do Porto a 2$400.

Lenços ! ! Lenços ! !

Lenços brancos para algibeira de homem e meninos pelo barato preço de 1$600 e 2$000 a duzia.

Bramante com 10 palmos proprio para lençóes e toalhas de mesa superior fazenda a 1$400 a vara.

Filó de linho fino pelo barato preço de 720 a vara.

Corte de casemira preta fina por 6$

Lenços de cambraia bordados proprios para senhora a 1$.

Grande sortimento de balões de 30 arcos de superior qualidade a 3$600.

Balões de madapolão a 3$.

8$000 a peça.

Madapolão fino enfestado com 20 vara pelo barato preço de 8$ ou 400 réis a vara.

Platilha de algodão a 240 a vara.

Grosdenaple.

Superior grosdenaple preto a 2$000 o covado.
Cambraia de linho fina a 4$000 a vara.
Cambraia branca para forro a 2$000 a peça.
Grandes colchas de fustão lavrado a 5$.
Cambraia adamascada a 560 a vara.

A praso ou a dinheiro.

Vendem-se duas barcaças muito bem construidas, e com apparelhos todos novos, sendo uma de lotação de 450 saccos e outra de 280: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 17$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintes com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, froco de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Botica franceza

Rua do Imperador n. 38.

ELYTHROIDE DE Dr. COMBE, facil a applicar para o tratamento das vaginites, perdas, ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidades; tratamento applicado e approvado nos hospitaes de Paris.

Pilulas assucaradas de Kemp, pastilhas vermifugas, e anacahuita peitoral de Kemp.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:
1 caixa Londres fino a 16$000.
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

Rua da Imperatriz n. 55.

Poirier.

Vende-se um carro de moda, americano, novo, de quatro rodas, para um cavallo e para duas pessoas e prompto para se pintar e forrar a vontade do comprador. Tambem se vende no estado em que se acha.

PARA

ocarnaval

Vendem-se mascaras de papelão ordinarias a 2$ a duzia, ditas de papelão finas, ditas de cera finas para homem e senhoras, ditas ditas finas com barba e mola, ditas de arame sem mola para homens e senhoras, ditas de dita com mola para homem e senhoras, narizes sem bigodes, chapeos de oleado para mascaras a 1$, luvas de algodão branco a 200 rs. o par, calças de meia: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

— Vende-se assucar crystalisado finissimo da fabrica do Monteiro, tanto a retalho como em grosso, sendo em arroba a 5$760 e em libra a 200 rs.: na rua da Senzalla Velha n. 48, deposito.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Farinha de mandioca

a granel, a bordo do palhabote «Garibaldi», atracado no caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Milho

em saccos grandes: no trapiche do Cunha, e na rua do Amorim, armazem de Tasso Irmãos.

Linguas inglezas

em salmoura: na rua do Amorim, armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se um pequeno sitio na freguezia de Varzea, bem plantado, com casa de vivenda e de morada: os pretendentes dirijam-se a esquina da rua de Hortas n. 2.

Estojos para senhoras.

Só no vigilante.

Até que chegaram os lindos barrisinhos com estojos competente para uma senhora, pois não haverá senhora que deixe de comprar um lindo estojo pelo barato preço de 4$: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Nova exposição

DE

candieiros a gaz

O propreitario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minuciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

Farinha de mandioca

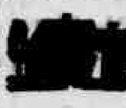
em saccos: no trapiche do Cunha.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha do Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

— Vende-se banha derretida da terra, de superior qualidade, tanto para banha como para tempero por ser muito fresca a 400 rs. a libra: na rua do Rangel n. 31.

Voltas de aljofares.

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhora, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

LIQUIDAÇÃO

J. J. KELLER

9—Rua da Imperatriz—9

Para fazer uma viagem a Europa resolvi-me liquidar ou vender por inteiro a minha loja. Como os objectos são tão numerosos está claro que é uma liquidação de artigos frescos e não aleatidos, como é costume fazer-se para se livrar delles. As pessoas, pois, que quizerem honrar o meu estabelecimento, encontrarão por menos de seu custo o melhor em armas de caça e seus pertences, brides, esporas, chicotes, pistolas, canivetes, navalhas, tesouras, gaiolas, todos estes objectos são em grande variação de moldes. Encontra-se tambem um infinito sortimento de brinquedos e ferramentas para os senhores medicos, dentistas, floristas, marcineiros, ourives, relojoeiros, selleiros, etc., etc.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavelios a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feituria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.
Vende-se no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Grande sortimento de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz numero 60.

Loja e armazem do Pavão.

Vende-se neste estabelecimento fazendas por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, dando-se as amostras de todas as fazendas deixando ficar penhor, ou mandam-se levar as fazendas a escolher nas casas das familias, pelos caixeiros da acreditada loja do Pavão.

O pavão vende lãasinhas.

Vende-se lãasinhas com novos padrões sendo fazenda inteiramente nova com 8 1/2 palmos de largura, chegando 6 covados para fazer um vestido com sobra, pelo preço de 1$600 o covado, ditas muito bonitas e de uma só cor com palmas matizadas tendo 4 palmos de largura a 640 rs. o covado ditas de quadrinhos fazenda de muito bom gosto a 400 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60. Loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Alpakim de linho a 260, só o pavão.

Vende-se esta modernissima fazenda de linho de uma só cor ou com quadrinhos, propria para vestidos de senhora ou roupa para meninos a 260 reis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Sedas a 400 réis

Vende-se sedas de quadros e listras atravessadas a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pupelinas do Pavão

Vende-se as mais modernas pupelinas para vestidos a 280 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Tarlatana de lãa a 280.

Vende-se tarlatana de lãa com palminhas fazenda moderna para vestidos a 280 rs. o covado e lãasinhas enfeitadas de quadros pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Fustão do Pavão.

Vende-se fustão de listrinhas e salpiquinhos muito proprios para vestidos, casaveques, roupas para meninos por serem padrões delicados a 320 rs. o covado, brilhantinas a 240 rs. o covado, sedas de quadrinhos a 640 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Pano preto fino a 2$500, o pavão.

Vende-se pano preto que sempre se vendeu por 3$500 réis e o Pavão vende pelo baratissimo preço de 2$500 rs. o covado só afim de apurar dinheiro; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 6$000

Vende-se cortes de lãasinhas para vestidos tendo 15 covados cada corte sendo todos padrões escuros pelo baratissimo preço de 6$000 reis; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Madapolão do pavão a 4,000 e 4,500 rs.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado tendo 12 jardas cada peça a 4$ e 4$500 rs. ditas com 24 jardas marca SÓ que é o mais fino que ha no mercado por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Organdis a 320 réis,

Vende-se organdis de cores fazenda muito bonita pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas do Pavão.

Vende-se cassas francezas muito finas, côres seguras e de novos padrões pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, é mais barato que chita: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de chita.

Vende-se cortes de chitas escuras, tendo 12 e meio covados a 2$500, ditas com 10 covados a 2$000, ditas com 11 covados a 2$000, afiançando-se ser côr segura: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Balões ! Balões ! !

Vende-se um grande sortimento de balões americanos que são os melhores, dobrando-se todos os arcos sem que se quebrem, pelos baratissimos preços de 4$000 com 30 arcos a 4$500, com 25 arcos e ditos com 30 arcos a 5$000, é pechincha pela excellente qualidade dos balões: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende bramante

Vende-se bramante proprio para lençóes e toalhas com 10 palmos de largura a 1$440 a vara, dito de linho muito superior a 2$500 a vara, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grósdenaples do Pavão.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$800, 2$000 e muito superior a 2$500 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Fazenda para luto.

Vende-se merinó muito fino proprio para luto por ser muito leve com 6 e meio palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Entremeios do Pavão

Vende se peças de entremeios bordados, muito finos com 3 varas cada peça pelo baratissimo preço de 800 a peça, tiras bordadas muito finas a 1$000 tanto larga como estreitas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de vestidos na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de organdys com duas saias tendo 20 covados a 4$500 o corte, ditos de phantasia muito finos bordados a 6$000, ditos de cambraia branca e de côres com babados e duas saias a 4$500, 4$000 e de ditos a 3$000 e 2$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas do Pavão.

Vendem-se chitas muito finas que valem 400 rs. pelo barato preço de 300 rs. o covado, por terem um pequeno toque de môfo: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos a Maria Pia.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia brancos bordados intitulados—á Maria Pia—pelo barato preço de 6$000, ditos de cambraia transparente muito fina bordados a crochet proprios para baile a 20$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Paletots e calças.

Vendem-se paletots de panno preto e de côr de café muito boa fazenda a 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$ e 6$500, ditas de Fancy, de côres a 3$500, ditas de brim pardo, de ganga, de brim de côres que se vendem por barato preço: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Saias bordadas.

Vendem-se saias ricamente bordadas com 4 pannos a 4$500, ditas com 3 pannos a 3$500 e ditas de musselina a balão com babados tendo 6 arcos cada uma, ditas crinolinas com 35 e 40 arcos por baratissimos preços: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Lãas a Christine.

Vendem-se ricos cortes de lãas com barras sendo cada um corte com 8 ou 9 metros: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de carocinhos

Vendem-se peças de cambraia de carocinhos tendo 8 1/2 varas cada corte sendo brancos e de cores pelos baratissimos preços de 3$500 e 4$, ditas lisas com 8 1/2 varas a 3$, 4$500 e 5$ e muito finas a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Alpacas.

Vende-se alpaca preta muito superior a 560, 640, 720 e 800 rs., pri ceza preta muito fina e dita de cordão: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Tarlatana e filó

Vende-se tarlatana branca e de todas as cores e filó liso branco a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Calcinhas para meninas

Vendem-se calcinhas bordadas para meninas a 800 rs. e com dous babados a 1$, manguitos bordados para senhora e meninas a 800 e 1$, manguitos com golinhas a 1$280, golinhas de cambraia e de filó bordadas a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cachemira para calças.

Vende-se esta nova fazenda de quadrinhos para calças e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Objectos para luto.

Acontecia sempre quando uma familia tinha a infelicidade de precisar de objectos para luto, e queira alguma obra de gosto, nada achára alem do commum, hoje, porém, já não succede assim porque a loja d'aguia branca mandou vir, e acabou de receber o que de melhor e mais perfeito se pode dar nesse genero, sendo o sortimento seguinte: adereços com uma e duas pulseiras, outros com as mesmas peças e fivelas para cinto, rosetas, alfinetes, pulseiras e fivelas disparsas, botões para punhos e aberturas, correntes e trancelins para relogios, cintos, etc., etc., tudo de apurado gosto. Estimaremos principalmente que ninguem mais precisasse de taes objectos, mas quando contra esses nossos bons desejos haja necessidade delles, já sabem que na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, é onde podem ser mais bem servidos, tanto em preços como em qualidades.

Novos objectos de gosto vindos para a loja d'aguia branca.

Bonitas fivelas de pedras para cintos.
Outras ditas atartarugadas.
Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedras.
Outras ditas de dito grosso branco e de cores.
Outras ditas de coral de 2 e 3 fios tambem com cruzes.
Pulseiras de aljofares, cornalina, coral e cabello.
Ricos grampos para enfeites.
Cintos dourados e matizados, obra de muito gosto.
Pentinhos dourados e com pedras para bandós.

Aproveitem a quadra.

Vendem-se quatro moradas de casas acabadas em outubro proximo passado, em chãos proprios, quintal murado, etc., dá-se por muito menos do custo, todas ou separadas, sitas no bairro da Boa-Vista, rua dos Prazeres: a tratar com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha, fabrica Sebastopol.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 26 de dezembro do anno passado o escravo Lourenço, crioulo, idade de 25 annos, mais ou menos, baixo, cheio do corpo e sem barba, levou vestido calça de madapolão e calça de quadrinhos: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo o peguem e levem-o á rua Bella n. 45, ou ao engenho Caranassú de Ipojuca, que serão bem recompensados.

— Fugio no dia 3 do corrente uma escrava crioula, de nome Faustina, alta, magra, cor fula, pés grandes e môca, tem tortas os dous dedos de cada pé immediatos ao grande, e um signal quasi preto de um lado da lingoa, e costuma beber aguardente: quem a pegar pode leva-la em Olinda á casa do Dr. Faria, que será recompensado.

— Fugio o preto João, crioulo, idade trinta e tantos annos, e tem os seguintes signaes: baixo, cabeça grande, cara bexigosa, pouca barba, falta de dentes, e pernas finas, levou vestido calça de casemira clara, camisa de meia, e carapuça de palha na cabeça, costumava vender agua nos chafarizes de Santo Antonio e Boa-Vista; quem o pegar leve á sua senhora, na travessa do Pocinho n. 26, sobrado, que será gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, er espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cezar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 28, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou comsigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

— Um mulato côr de canella, boa estatura, idade de 16 a 18 annos, bons dentes, tem uma perna mais grossa que outra na qual teve uma chaga, tem varias cicatrizes de chicote pelos hombros já um pouco apagadas, o dito escravo fugio de casa de seu senhor em dias do mez de outubro do engenho S. Thomé, sito na comarca de Porto Calvo pertencente a Thomé de Souza Bandeira de Mello: por isso roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo: roga-se a quem o pegar leve-o á rua Direita n. 119, que será generosamente recompensado; o escravo chama-se Belmiro, e ha suspeitas de andar trabalhando na estrada de ferro.

400$000 rs.

Fugio ha 8 para 9 annos o escravo mulato de nome Martinho, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo cheio e bastante cabelludo, cabellos pretos e quasi corridos, nariz, bocca e olhos regulares, côr amarellada, espadoas largas, canellas grossas e cabelludas, pés regulares deitando o dedo grande para fóra, e o andar um pouco descançado: o cabello e feições assemelham-se muito ás de pessoa branca, é folgazão e amigo de tocar viola. Consta que tem estado occulto em uma das fazendas do capitão Anginho, nos Enforcados, desta provincia de Sergipe, onde servia de vaqueiro. Quando fugio tinha 18 para 19 annos, e apenas um pequeno buço, mas hoje está todo barbado e usa de barbas crescidas para não ser conhecido, e deve ter a côr mais escura em razão da profissão que exerce. Ha 4 mezes pouco mais ou menos passou como forro no Rio de S. Francisco, na villa do Curral de Pedras nesta mesma provincia, seguindo para o norte: quem o pegar e trouxer ao abaixo assignado receberá quatrocentos mil réis em dinheiro. Provincia de Sergipe, em Larangeiras, 9 de janeiro de 1863.

Joaquim José Gonçalves de Lima.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, de Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Manoela, que morava na rua de Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

MUTILADO

Litteratura

CANÇÃO POPULAR.

A' mocidade brasileira!

Eia !.... ás armas, mancebos, e sem demora
O Brasil defendei, qual rijo palladio !....
Alerta ! bravo imigo nos ameaça :
E a quem temereis, em punho o gládio ?!

A's armas, mancebos, de heróes
O herdeiro : ao imigo mostremos
Quanto é dôce p'la patria morrer....
Que virentes loiros colheremos !!....

Eis que outro Titán se alevanta,
Que o Brasil vem á esmagar !
Bem que poucos, não tememos
Entre as armas gostosos acabar !

E impassiveis, preferis á caso
A deshonra ávita virtude ?
Vêr a patria chara ultrajada
Vós.... a nobre flôr da juventude ?

Não !... de heróes descendentes,
Como heróes queremos morrer !
Vingar a affronta, firmar o direito....
Do Brasileiro é o duplo dever.

Albion !... Albion !.... és soberana,
E grande, e rica e poderosa !
Immensa é a tua marinha ;
Sobre todas te ostentas garbosa !....

Mas qu'importa ?.... grande foi Troya....
Tambem Thebas.... de cem portas....
Da pujante soberba.... que resta ?
Idéa.... saudades já mortas !....

Vem, Albion ! em vez de lenhos,
Peitos e bravos te aguardam,
— Ou morrer ou vencer !—Eis o que
Em hora de provanças todos bradam

Eia !.... ás armas, mancebos, e sem demora
O Brasil defendei, qual rijo palladio !....
Alerta ! bravo imigo nos ameaça ;
E a quem temereis, em punho o gládio ?!

A soberba Albion,
— A rainha dos mares—
Ao Brasil prepara
Ult'riores desares.

Vamos, filhos da terra,
Grandes perigos correr—
Mas oh ! que alegria
Em mavorties campos morrer !

Vamos, moços e velhos,
Sem temer nem ceder,
Da prepotencia, da força,
A patria chara defender.

Filhos da terra, erguei-vos !
E em esquadrão compacto
Repelli—bem longe—
Do prepotente o contacto,

Transigir não podemos
C'a mais vil cobardia.
—Independencia ou morte—
Eis o canto do dia.

E fieis defensores
Do bom e do justo,
Acerquemo-nos léáes
Do throno augusto.

Em pavorosa quadra
De pungente agonia,
Armemo' nos fortes
C'o galeão—Qu'alegria !

Arrefeçam-se os odios !
O estandarte arvoremos :
E ao Deus dos exercitos
Um hymno entoemos.

Recife, 3 de fevereiro de 1863.

B. M. da Silva.

Laissons le donc venir le poste!—
et répetons ce cri sans nous lasser !
V. Hugo.

I

Como o Jano das crenças pagãs, todo o seculo, toda a época tem duas phases : é uma medalha, cuja face representa, no phrasear do poeta das Contemplações,—o homem de acção ;—e o reverso,—o homem do pensamento. E' a luta, como essa já escripta por Zend-Avesta entre Vichenou e Chivon, desde Shakspeare e Luthero o inconoclasta, até Cromwell o regecida, e Milton o Homero christão, até nós, entre a aguia, que do seu ninho nas montanhas de Ajaccio desvairou seu adejo até as planicies areentas do Egypto, e essa turma, que ahi ergue as frontes soberbas, enlouradas de ufanias, onde a mão de Deus accendeu a lampada do genio.

Nem fôra mister rasgar a pallida cortina nevoenta das eras mortas dos tempos pagãos, desde as quadras heroicas da Grecia, e as lendas de Herodoto e Hesiodo, o poeta historiador, até nós, para mostrar essa asserção sob a nudez da verdade.

A litteratura, alargando uma idéa de V. Hugo como o dia nasceu no Oriente. Como o sol, que primeiro iria com suas palhetas de ouro o véu de purpura no Oriente, e depois quando as horas do dia vão se escoando uma após outras, como as perolas d'agua dos stalactites de rochedo, elle com seus raios de fogo esbaceia todo o horisonte; e pouco depois desamba em um mar de luz, que o crepusculo da tarde impallidece, para no outro dia surgir coroado de sua aureola esplendorosa ;—assim foi a civilisação.

Vê-la-heis no seu berço, no Oriente, com o seu braço poderoso erguer Palmyra, Ninive, Balbek e cerca-las desses prodigiosas maravilhas, cujos arcabouços e ruinas ainda hoje pasmam o viajor que as indaga.

Seus dominios estendidos sobre a terra não lhe bastavam ; ella rasga o seio do oceano, e lança os fundamentos dessa Troya dos cantos heroicos, do cysne de Mantua, de Tyro com suas frotas de cem azas, na expressão biblica, e de Sydon a industriosa.

Nesses immensos areaes abrazados pelos queimores de um sol ardente, onde, como chinampas fluctuantes, se elevam medeiados por espaços longinquos esses oasis tapetados de verdores ; nesse pallido lençol de arêa, que se perde nas orlas do horisonte ao alongar da vista, ella funda esse Egypto tão mysterioso, com o seu governo theocratico, com suas esphinges, emblemas e hieroglyphos.

Era a transição da civilisação que, passava-se das bordas do Tigre para as margens do Nilo.

Mais tarde na mesma Africa Cathargo estende a cadeia de seus dominios, e leva seus navios até as columnas de Hercules, onde no volver dos seculos os Helenos e Romanos fixariam os limites do mundo.

E emquanto no Egypto elevaram-se os reinos da Ethiopia, Numidia e Abyssinia, na Europa os Phenicios fundaram a Grecia, para onde transportavam suas crenças e usanças.

Revolvendo os costumes, os cultos dos povos antigos, resente-se o seu contato com o Oriente ; assim lá foi o berço dessa civilisação, que mais tarde havia desenvolver-se na Europa ;— foi lá que ella primeiro fixou suas almenaras brilhantes de luz, cujos raios estenderam-se pelas planicies da Africa até a Europa. Como os dentes do dragão, os seus germens fructificaram na Grecia. Mas esse paiz dividido em mil pequenas republicas, onde ora se erguia o dominio olygarchico, ora democratico, enervava-a pelas leis sanguinarias de Dracon que arrastavam-a á decadencia, até que Solon veio arranca-la da voragem do abysmo em que seus pés ocilavam : —a Grecia dizemos asilava em seus estados mais faustos que poder ; d'ahi os ditos satyricos de Diogenes, o cynico.

Roma então ergueu-se. Aguia altiva da cupola do Capitolio estendeu seu olhar scintillante de cobiça, e fixou-o ardente sobre Carthago, a rainha dos mares e das nações.

Então começa na historia um certame horrivel, sangrento entre as duas princezas do Mediterraneo, que fulminam um á outro um olhar brilhante de colera. O combate prolongou-se até Roma e Carthago encarnadas em dous vultos giganteos; esses dous colossos encontram-se face á face. Foi um duello de morte. Roma já quasi extenuada soergue-se, desmorona Carthago, riscando o seu nome das paginas do livro das nações.

Com a quéda de Carthago Roma augmenta o seu desenvolvimento. Da patria heroica de Scipião, o africano, só restam sombras e ruinas. O simoun da revolução apagara-lhe o pharol da civilisação. Então ante o Pantheon de marmore de Roma vieram genuflectir todas as nações. O pharol da civilisação ahi fulgarava deslumbrante de luz.

Surge agora ahi um periodo grandioso na historia : evento que veiu esborcar o prisco edificio da organisação social, e abalar as idéas decreptas do passado.

A noute bramosa das eras nevoentas do paganismo dissipou-se aos raios fulgurosos do sol do christianismo. Roma sentiu o capitolio estremecer : a sua estrella tombara no occaso eclipsada pelo brilhantismo de um sol mais puro. A' Roma pagãa succedia a Roma christãa. Nas ruinas da cidade prisca enterrava-se a purpura dos Cesares, e erguia-se o Vaticano.

II

Ha dous mil annos a civilisação europea domina. Roma constituiu-se o seu centro de luz.

No desenvolvimento dos seculos passados vemos a civilisação passar em sua marcha mysteriosa da Asia á Africa, e á Europa, representadas nas cidades Babylonia, Cathargo e Roma. Como o Ashavero da lenda, ella caminha sempre, deixando após si o sulco luminoso dos seus passos.

Mas hoje Roma estremece aos sons da luta, que ha tantos annos reboa por toda a Europa. Ella sente a fronte rochea do capitolio curvar-se, não é mais a Roma das cruzadas, que á um braço levantado por Pedro, o eremita, levanta após si essa alluvião de homens para essa luta, que se chamou cruzadas ; luta sangrenta, que traz e recorde dos exterminios dos hebreus, na Biblia ; certame em verdade singular, onde confundiam-se a cogula do asceta e as reluzentes cotas de malhas dos paladinos ; e que levou Saurez aquelle dito : « que os hebreus por uma bem entendida piedade haviam massacrado os seus vizinhos, e os criados assassinavam os hebreus por uma piedade mal entendida. »

A catadupa da revolução de 92 trouxe em seu seio a reforma ; mais tarde o gigante de Ajaccio ergueu-se contra o Vaticano, e abalou-o em seus alicerces ; e *tirou* na expressão de um escriptor contemporaneo, o *prestigio ao phantasma*.

E o plaustro da civilisação póde parar ?.... Não ! elle marcha por uma senda illimitada em uma carreira vertiginosa, que não ha de dete-lo.

E' um absurdo suppor-se que a humanidade jaz circumscripta em uma cadeia de ferro, e que ella não póde amplia-lo. A historia ahi se ergue á desmentir o brado de atheu Vico.

Será uma utopia essa idéa de um grande escriptor contemporaneo—do papel, que nas edades do porvir ha de representar a America ? Não será já tempo da civilisação, continuando a sua marcha mysteriosa, atravessar o Atlantico, e vir asylar-se no seio do gigante da cruz, nesse eden bemdicto e sagrado, onde as montanhas de esmeralda se erguem soberbosas rasgando o seio nas nuvens, onde os rios gigantes, como o Pactolo, rolam as suas aguas sobre leitos de ouro e perolas, onde tudo é bello e grandioso ? Ahi em meio dessa natureza virgem ella adquirirá as erças extinctas, e suas almenaras brilharão mais á luz do sol dos tropicos.

III

Fôra longo acompanhar em sua carreira o plaustro da civilisação, e mostrar pela deducção synthetica dos factos o desenvolvimento operado em todo o seculo.

E notae : todo o seculo *é sempre*, no phrasear de V. Hugo, a expressão de um binomio ; é o homem da acção, e o homem do pensamento, que multiplicam-se um por outro, e exprimem o valor de seu tempo:

Assim na antiguidade a sombra altaneira e soberba de Hesiodo acompanha as pugnas gigantezas da raça Hellenica : é Homero, que levanta-se em meio dos seculos heroicos da Grecia.

E' na edade média, Ossian, o bardo cego de Morven, desfraldando ás brisas as suas dhollas, solitario nas grimpas coroadas de gelo e neve das rochas graniticas de Feisfell, chorando a morte dos pares denodados de Oscar e Fingal, sentado nas ruinas de sua patria.

E' o malaventurado cantor de Eleonora, e cuja fronte resfriada pelo beijo frio da morte gloria foi depôr uma corôa de louros, e o Ghibellino exilado de Florença, o evocador das scenas pavorosas do juizo final, surgindo ahi em meio das levas revolucionarias, que arrebentavam na Italia.

E' o poeta guerreiro da velha patria dos Viriatos, e de tantos outros heroes, cujas sombras passam grandiosas em seus cantos, que mendigo tambem como Homero, expira em um hospital, quando sua patria expirava tambem sobre o cadaver de D. Sebastião de envolta nas areias Alcacekebir.

No seculo actual, o heroe de Austerlitz representa a face da medalha ; mas ainda um véu cobre o reverso. Mas que importa ? Uma pleiade brilhante ahi ergue-se de toda a parte ; é a sua legenda e grito do fatalista de oriente ; de suas fileiras, pois ha de destacar-se o parallelo ao grande homem de Waterloo, mostrando assim as duas phases do seculo XIX.

Após Achilles, Homero : depois de Cromwell, Milton ; após o soldado do seculo, o poeta.

E' a algebra mysteriosa da Providencia ; disse-o um grande homem.

(Da Actualidade.)

Variedades

NOVOS SYSTEMAS DE CONSERVAÇÃO DAS CARNES.

O *Correio do Sul* de Porto-Alegre publica sobre este interessante objecto o seguinte officio do nosso consul geral em Montevidéo ao presidente da provincia de S. Pedro do Sul :

« Consulado geral do Brasil, em 11 de dezembro de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Peço licença a V. Exc. para occupar por momentos a sua attenção com o que se passa nas margens do Prata, relativamente á preparação e conservação da carne o que não deixará de interessar á provincia a cargo de V. Exc., onde se exerce semelhantemente a industria pastoril, e se prepara carne para a exportação. Differentes systemas, além dos até agora seguidos, se têm ultimamente apresentado com o fim de aperfeiçoar a preparação da carne de maneira tal que possa ser ella aceita em maior quantidade em nossos mercados e levada aos mercados da Europa, e ahi ser vendida pelo mesmo preço, senão por menor que vende a carne fresca.

« Entre estes novos systemas figuram os do Sr. Cabral & Willianss, Pablo Nin e Oliden, sendo a carne preparada por este ultimo a mais preconisada, por ter sido levada á proxima finda exposição de Londres, e ahi grangeado o seu autor uma medalha de honra. De feito, a juizo de bons entendedores, a carne preparada pelo Sr. Oliden é aquella que se presta mais a ser exportada, por não se deteriorar pela acção do tempo, conservando, tanto quanto é possivel, o sabor e frescura primitiva, e podendo ser vendida por muito diminuto preço.

« O mesmo Sr. Oliden referiu-me que mandou ao mercado do Rio de Janeiro alguns barris de carne, sendo esta logo vendida a quatro mil réis a arroba, com o que muito satisfeito ficou.

« A' sociedade aqui formada ha pouco tempo, denominada—Sociedade de Carnes,—com o fim de abrir novos mercados a este genero nas praças da Europa, apresentou o Sr. Oliden a proposta que por copia tenho a honra de remetter inclusa.—Por ella verá V. Exc. porque preço se vende nestes paizes a carne beneficiada, tanto a secca como a envasilhada.

« Para melhor ajuizar da excellencia de uma e outra, provei-as, e na verdade acho serem melhores e conterem menos sal de que as até agora conhecidas em nossos mercados.

« Incluso remetto tambem um extracto da nota que me forneceu o Sr. Oliden, em que expõe as qualidades e indica o modo de se fazer uso da carne por elle beneficiada.

« Pelo paquete francez do mez de outubro, aqui chegou, procedente de França um francez de nome Alexandre Lambert, trazendo dous barris de carne fresca preparada em Paris sob a direcção da « Compagnie Impériale des Viandes fraiches conservées á Paris, » da qual se diz socio e representante aqui. O Sr. Lambert offereceu-me uma boa posta de carne tirada de um dos barris, a qual pela sua frescura, côr natural e bom odor, poder-se-hia dizer ter sahido do açougue na vespera, entretanto que asseverou-me ter sido preparada em Paris a 20 de abril do corrente anno, e ter percorrido differentes climas antes de chegar a este porto.

« A asseveração do Sr. Lambert é robora-la pela palavra de honra do Sr. Chany, respeitavel negociante desta praça, e gerente da companhia de paquetes francezes á vapor, o qual se compromette a fornecer-me opportunamente documentos officiaes com os quaes se verificará ter sido de feito a carne preparada em Paris no referido dia. Provei-a tambem e achei-lhe bom gosto, e em perfeito estado, ainda que um tanto macerada, depois de cozida, e observando esta circumstancia ao Sr. Lambert, declarou-me elle que consistindo o seu systema de conservação em destruir toda a albumina, principio que torna mais rija e ao mesmo tempo sujeita a prompta putrefacção to o corpo animal, não era de estranhar que a carne apresentasse essa especie de maceração pela ausencia da albumina, o que não destróe a sua força nutritiva.

« A carne, depois de soffrer a acção do especifico em que se diz, e assim parece, não entra o sal commum, é, ao contrario dos systemas até hoje conhecidos, arrumada em grandes postas sem ossos em barris hermeticamente fechados, não contendo estes a menor gotta de liquido.

« O Sr. Lambert promette-me fornecer dous barris de carne, assim preparada aqui ; se fizer effectiva a promessa terei o cuidado de remetter um á V. Exc., e outro ao ministerio da agricultura.

« Um outro systema de preparação e conservação de carne acaba de ser descoberto em Buenos-Ayres pelo Sr. José Reisht, que, constando-lhe interessar-se em ver e provar todas as carnes preparadas pelos differentes systemas, teve a obsequiosidade de remetter-me tres pequenos barris e tres latas de carne immersa em seu especifico, e quatro pedaços de carne secca e linguas, uns preparados com mui pouco sal, e outros sem sal algum, enviando-me na mesma occasião um succinto relatorio indicativo do melhor modo de se fazer uso delle.

« Passo ás mãos de V. Exc. o extracto desse relatorio.

« Provei de uma outra, e se não é melhor, é ao menos tão boa e recommendavel como a preconisada e premiada carne do Sr. Oliden.—Acha-se na carne em salmoura do Sr. Reisht um sabor exquisito por qualquer das maneiras que seja preparada.

« Em minha opinião é a carne conservada mais perfeita que tenho visto e provado.—Resta porém saber se a carne preparada pelos systemas de Sr. Reisht, sendo levadas aos mercados do imperio, e outros paizes, poderá resistir á acção do calor, conservando a mesma frescura, côr e sabor, e sem deteriorar.

« E' justamente a essa experiencia que eu rogo á V. Exc. se sirva mandar proceder na carne contida no barril e lata que acompanham o presente officio, sendo a carne contida em cada vasilha preparada por differente systema. Se do exame a que se proceder no especifico e estado em que chegar ahi a carne resultar encontrar-se as excellentes qualidades de que fallo, me parece que os saladeiristas dessa provincia terão tudo a ganhar, quer chamando o Sr. Reisht para preparar a carne em seus estabelecimentos, mediante rasoavel gratificação, quer comprando-lhe o segredo.

« Supplico á V. Exc. que se sirva transmittir-me com a possivel brevidade os resultados dos exames e experiencias a que mandar proceder, e do juizo que ahi se fizer dessa preparação, afim de transmitti-lo a seu autor. As mais amostras, a que acima me refiro, vou remetter ao ministerio da agricultura, afim de que egualmente se mande submetter a exames. Com este motivo digne-se V. Exc. de adherir os protestos de meu profundo respeito e subida consideração. — A S. Exc. o Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul, etc. — Melchior Carneiro de Mendonça Franco, consul geral.

« Documentos que acompanharam o officio acima. — Proposta apresentada a Sociedade de Carnes, de acôrdo com meu socio D. Thomaz Oliden.

« Proponho a Sociedade de Carnes entregar em meu saladeiro, na Colonia, 4,000 quintaes de carne secca.

« 800 barris de quarto em pipa de carne com ossos.

« Todas estas carnes serão beneficiadas pelo methodo descoberto pelo Sr. Oliden, e premiado com a medalha de ouro na exposição de Londres.

« A metade dos artigos que proponho serão em venda á sociedade aos preços seguintes :

« Carne secca para arremar-se como a carne secca commum, 2$640 prata o quintal.

« Enfardada 3$ prata.

« Barris de quarto com ossos e de sexto sem ossos, 7$680 prata.

« A outra metade dos ditos artigos irão por minha conta e risco, porém dirigidos pela sociedade a seus agentes.

« O primeiro carregamento de 1,000 quintaes, taes, 200 barris de quarto, e 100 ditos de sexto, se entregarão de 15 a 20 de janeiro (salvo força maior) ; as mais entregas se farão, e mais tardar, uma cada mez, em fevereiro, março e abril.

« Se a sociedade quizer dar os barris e embarricar de sua conta a carne, se rebaixará do preço 1$920 prata por tonelada nos barris de sexto. Montevidéo, 2 de dezembro de 1862.—Assignado, L. Moreno. »

« Extracto das informações dadas pelo Sr. Oliden, para o uso das carnes por elle preparadas.—O barril é de seis e meio em pipa, podendo conter 160 libras de carne sem ossos e 135 com ossos.

« Em proporção, os barris de quarto em pipa, que se vendem com ossos por duzentas libras de carne, levariam sem ossos duzentas e cincoenta libras, e seria mais vantajoso ao commercio por levar mais substancia em menos volume.

« Qualidades desta carne. — Posta na agua, e esta mudada em 24 horas e sacudida ou renovar-se a agua, perde o sal, e mais depressa perderá se a carne fôr sem ossos. Porém, quer tire-se o sal quer não, se póde pendurar ao rigor do tempo, e ainda mesmo atirada a sombra se desseca sem alteração :—esta ultima foi preparada sem tirar o sal, e assim é egual á carne dessecada que comeram crua na exposição. A duração da carne por mim beneficiada não a teem as carnes até agora conhecidas, as quaes não duram mais de 3 dias, não podendo ser tirada dos barris com as mãos ou instrumentos metallicos sem arruinar, e nem mesmo estarem expostas ao ar apezar de conter sal e nitro. Entretanto que a que vae póde tirar-se com as mãos, metal, etc., e quando se queira estar ao ar por annos.

« O preço das carnes sem ossos, em pedaços, seria um terço mais por arroba, que é o peso do osso, ou quando menos uma quarta parte.

« Se o governo quizesse entrar em negocio e antecipasse fundos, se lhe rebaixaria em 20 por cento do preço corrente, em uma escala grande, e tambem se lhe venderia o processo.

« As carnes seccas antes de cozinhar-se se põem de molho para perder o sal. »

« Extracto da carta do Dr. José Reisht de 6 de dezembro de 1862 dirigido ao consul geral do Brasil em Montevidéo.—Permitta-me V. S. enviar-lhe tres terros com carne preparada por um novo methodo recentemente ensaiado ; dous para que me faça V. S. o favor de manda-los de amostras para o Brasil.

« O especifico que contém os terros que envio está um pouco carregado de essencias ; porém se depois de algum tempo esta impregnar demasiado aroma na carne, póde-se eximir, ou diminuir a quantidade por ser ella absolutamente desnecessaria para a conservação da carne ; é somente addicionada com o fim de evitar que as moscas pousem sobre a carne humida, recentemente sacada do terro e exposta ao ar.

« O especifico, tanto o dos barris, como o dos terros é mui modificavel.

« Tratando das partes essenciaes interessantes, qualquer das drogas póde ser substituida ou retirada inteiramente, porque são quasi inuteis, tem por fim somente desfigurar o especifico. As drogas necessarias para a conservação, por serem summamente hygienicas, de pouco custo e facil manipulação, não admittem innovação nem melhoramento. Consultando o nocivo que é o sal em um clima tão quente como o do Brasil, pela pouca quantidade de sal que contém os barris e os *terros* (como já tenho dito) não tem a duração necessaria a este ramo de commercio em relação a Europa. Para este effeito só ha que addicionar-lhe mais quantidade de sal commum, e algumas horas de pressão na carne em uma prensa de ferro, para despoja-la do sangue.

« Deste modo é de muito mais duração. O principal cuidado que requer é o de fechar hermeticamente o barril, para que não entre o ar nem saia o especifico.

« *Carne de José Reisht.*—Esta carne é fabricada apropriadamente ao calido clima do imperio do Brasil, resultado que me tem occupado quatro annos de constantes experiencias.

Minha antiga sympathia pelo magnanimo Brasil me tem animado e sostido na ardua empreza de obter, como consegui, um ingrediente, que, além de conter mui pequena quantidade de sal (cujo frequente uso produz tão funestos resultados no imperio) possue uma droga capaz de fazer com que a carne com poucas horas de remolho n'agua se desprenda da pouca parte de sal que tenha absorvido no ingrediente. Possue a tal altura este privilegio, que, se se deixasse a carne vinte e quatro horas n'agua, desprender-se-hia o sal della em modo tão maravilhoso, que ficaria insipida ao extremo de ser necessario salga-la novamente para a cozinhar.

« Além desta extraordinaria qualidade, não conhecida até agora, esta carne depois de alguns mezes se conserva como fresca, e não tem o pessimo cheiro que caracterisa as carnes preparadas segundo os ultimos methodos, tanto a carne secca por meio de um calor artificial e precipitado, como a outra carne conservada em um ingrediente de má côr, e tão summamente carregado de sal que não se differencia da dos saladeiros, e que, como tenho provado, depois de estar 24 horas em agua contém ainda tanta quantidade de sal que não se fazia comivel.

« O uso desta carne occasionaria no Brasil os mesmos horriveis resultados da carne secca commum.

« O estado actual do meu ingrediente, segundo se vê nas amostras que envio, não é o natural, que é simples e diafano, e semelhante ao vinho branco mui aguado. O motivo de altera-lo em sua côr e sabor é o evitar a analyse do dito ingrediente muito facil no seu estado primitivo em consequencia da pequena e escolhida qualidade e quantidade das drogas, as quaes, como chegará a saber-se, além de não serem nocivas, são hygienicas.

« Beneficia-se esta carne pondo-a fresca em barris com o sufficiente ingrediente, e tampando-o bem. Chegando os barris ao Rio de Janeiro deve pendurar-se ao ar toda a carne do barril que se abra para uso ou venda, porque, uma vez aberto, cria môfo, com toda agua aderegada.

« Esta carne, depois de haver passado 15 dias dentro do ingrediente, póde ser pendurada ao ar em lugar sombrio, como n'um corredor, por exemplo.

« A carne de carneiro se conserva com o mesmo ingrediente e pelo mesmo methodo.

« O charque de vacca e de carneiro se obtem molhando-o por meia hora no ingrediente, e pendurando-o logo ao ar até ficar secco.

« O sal nas carnes penduradas favorece a acção do ingrediente.

« Como meu objecto foi obter uma carne pouco salgada, como indiquei desde as primeiras linhas, afim de evitar os grandes males que a muito salgada tem occasionado no Rio de Janeiro, não me impellio a esta empreza o desejo de favorecer o commercio, mas sim a necessidade desta especie de alimento para a classe pobre, e não me animo portanto a assegurar á carne uma duração que lhe abrisse as portas do commercio europeu. Limito-me a offerecer áquelle governo um ingrediente de bastante duração para fabricar carne no Rio-Grande, Buenos-Ayres, etc., e podê-la enviar ao Rio de Janeiro em bom estado, com pouco sal, preparada de um modo saudavel, e que mantendo-se assim por algum tempo, repare uma das primeiras e mais urgentes necessidades daquelle paiz.

« Para mandar esta carne á Europa e dar-lhe duração egual á carne commum dos saladeiros, é preciso por-lhe muito maior quantidade de sal, o que seria no Brasil o mesmo effeito ; porém como nesse calido clima é tão nociva a carne salgada, considerei opportuno dedicar-lhe um preparador pouco salgado, incluindo-lhe uma droga que livra a carne ainda mesmo desse pouco sal necessario para essa conservação, logo que for posta em agua.

« A carne para a Europa, com quanto a prepare com muito mais sal, não adquire o cheiro da *salgada commum* (charque), ainda no fim de muitos mezes ; senão que ao contrario conserva-se mucilaginosa, e com apparencia de carne fresca.

« Buenos-Ayres, 24 de novembro de 1862.—*José Reisht.*

(Jornal do Commercio, do Rio.)

FOLHETIM

HISTORIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

SEGUNDA PARTE.

IV

A duqueza Branca.

[Continuação do n. 27.]

Desde a mais tenra infancia o conde Raul de Chalys ficára senhor de uma fortuna consideravel ; mas nem por isso deixára de consagrar, não só pelo desejo ardente de saber, como tambem pelo sentimento do dever, muitos trabalhos e vigilias a sua educação intellectual.

Não quizera ficar estranho a nenhuma das luzes de seu tempo, e lê-ára até mesmo a curiosidade aos estudos scientificos para os quaes não tinha aliás gosto nem aptidão. Era como que uma necessidade de se completar por esse lado que a principio o ligára a Luiz Gandrax, cujos grandes talentos, vida pura e caracter energico cativaram-no, sem entretanto domina-lo ; porque, differentes em sua organisação e desenvolvimentos, essas duas naturezas tinham uma especie de egualdade na altivez, que impedia o despotismo de uma sobre a outra e permittia-lhes a amisade.

No lugar frio e gelado em que residia Luiz Gandrax, a alma apaixonada e o espirito turbulento de Raul faziam penetrar como o sol nas regiões polares, um calor e uma vida que surprendiam e excitavam agradavelmente o joven sabio ; Raul por sua parte experimentava extraordinaria alegria quando recebia da bocca de seu amigo formulas claras que lhe acalmavam o scepticismo agitado.

Geralmente inclinado as artes, Raul reconhecera-se logo com disposições especiaes para a pintura : cultivara-as com paixão, e após dez annos de obscuros estudos, algumas obras raras, mas excellentes, collocaram-no de improviso na classe dos mestres. Logo no dia seguinte ao de sua volta encerrou-se em sua officina com a resolução de transformar em quadros algumas paginas de seu album oriental, e o bom pensamento accessorio de suffocar por um trabalho assiduo as tentações curiosas e malignas que o attrahiam para o palacio de Sauves. Entretanto, com quanto lhe não faltasse vontade, o senhor de Chalys não estava muito determinado a proceder neste caso particular de forma a recusar um convite para jantar que lhe dirigira alguns dias depois a senhora de Guy Ferrand. Compareceu por tanto, satisfeito ao mesmo tempo de haver mostrado muita virtude, e ter um motivo sufficiente para não mostrar tanta. Ali encontrou a joven duqueza : irritou-se n'essa noute com as maneiras faceis de sua prima. Pretendeu certificar-se d'isso, fazendo no dia seguinte uma visita a velha duqueza, que o recebeu muito bem ; mas affectando sua prima Branca, em quanto elle contava as suas viagens, bocejar por trás do leque, isso começára a mortifica-lo no fundo d'alma, quando a joven baroneza de Val-Chesnay ou Clotilde Desrozeis foi introduzida no salão, e veio mudar o curso á suas idéas.

Ella não lhe fallou, não olhou para elle, e pareceu não reconhece-lo absolutamente, o que o contrariou tanto mais quanto ficou deslumbrado pelo magestoso esplendor de sua belleza. Entretanto, no fim de sua visita que foi curta, a joven baroneza, dirigindo-se de repente a um velho quasi morto que ali se achava por acaso, que estava sepultado na sombra de uma cortina, e em quem se não parecia cuidar.

— Meu Deus ! senhor visconde, disse ella, não tenho tido a honra de o ver em nossa casa as segundas-feiras ! . . ., Que lhe tenho eu feito ? . . . A sua presença seria tão amavel !

O velho desconhecido pareceu estupefacto, e inclinou-se vagamente como uma mumia que desperta ; em seguida a joven baroneza parecendo avistar Raul pela primeira vez, e tomando subitamente o ar afflicto de quem apercebe-se de um desazo que acaba de commetter :

— Meu Deus ! continuou hesitando . . . seria certamente muito feliz, senhor, . . . recebo ás segundas-feiras á noute. . . Meu Deus ! creio que fallo com o senhor de Chalys ?

— Sim, senhora.

— Pois bem ! senhor, o amigo e parente da senhora de Sauves não tem necessidade de ser convidado para minha casa, ali será sempre bem recebido !

— Senhora ! disse Raul saudando a com toda a cortezia, e accrescentou a parte, tornando-se a assentar: continuemos ! ella ainda é muito difficil !

No momento em que Clotilde dessa forma armava novamente os laços do seu antigo admirador, um fulgor brilhou na pupilla da joven duqueza. Não obstante reconduziu a amiga até a antecamera, e, abraçando-a ternamente, segundo o uso das moças :

— A proposito, disse, acho abominavelmente envelhecido o nosso viajante da Persia. . . e tu ?

— Pois não ! respondeu Clotilde, tanto que custei muito a reconhece-lo.

Entretanto, quando Raul, accedendo ao convite da senhora de Val-Chesnay, compareceu na proxima segunda-feira ao seu palacio, apenas frequeava o salão, vira entrar a duqueza Branca, que nessa noute mais que nunca parecia haver tido por criada grave a propria madrinha de Cendrillon. Passou uma hora entre esses dous entes arrebatadores, que não cessaram de atirarem uma a outra, por sobre sua cabeça, e com muita graça, todas as settas que podiam conter seu carcaz, e retirou-se docemente convencido de que d'ora em diante seria o objecto de uma justa regular, cuja corôa mais cedo ou mais tarde teria de conferir.

Não é facil definir as razões porque um homem agrada ás senhoras. Haveria mesmo alguma prudencia em deixar que cada uma de nossas leitoras imaginassem a sua vontade os traços, a linguagem, e a côr dos olhos de nosso heróe, pois que cada uma dellas tem o seu ideal—na pessoa de seu marido, nós o desejamos,—e póde acontecer que haja pouca habilidade e discripção em estorva-las em suas perspectivas. Entretanto com todo risco diremos que o conde Raul de Chalys era um homem de um talhe alto, elegante e flexivel, que, sob a attitude de fraca indolencia, revelava a móla, e elasticidade vigorosa das raças felinas, o que a tornára extremamente distincta.

Seus cabellos, finos e lustrosos, de um castanho escuro, já eram raros sobre as fontes. Tinha a fronte bella, grave e notavelmente sincera. Duas rugas verticaes cavadas entre as sobrancelhas, indicavam entretanto o esforço habitual do pensamento e o costumado senhorio da vontade. A severidade quasi assustadora desse semblante era admiravelmente modificada pela expressão muito agradavel, benevola e triste de seus olhos, cobertos por longas pestanas femininas. Tal como vemos o conde de Chalys, era impossivel vê-lo em um salão sem informar-se logo de seu nome. E até mesmo esse nome tinha prestigio pela alliança rara que trazia comsigo de uma elevada posição com um grande talento ; mas o primeiro merito do conde aos olhos das mulheres era parecer-lhes sempre prompto a apaixonar-se por ellas, e o estar realmente, — porque, dizia elle, não ha mulher, mesmo feia, que não tenha em si uma cousa qualquer da qual nos possamos namorar. Seu olhar indifferente, e sua linguagem fria animavam-se e apaixonavam-se logo que lhes fallava ; inspirava-lhes ao mesmo tempo perturbação e confiança. Sentiam que elle as amava, e por isso o amavam tambem.

Apesar desses dous perigosos cujo poder, desde os seus primeiros passos no mundo, tivera occasião de reconhecer, o conde de Chalys não era e nunca fôra um homem feliz n'esses negocios.

Tinha ganho essa fama, porque se lhe attribuia todos os successos de que o julgavam capaz ; mas fôra preservado desse miseravel papel pela elevação de seu natural, gravidade do pensamento e um certo fundo de consciencia e honestidade, que lhe persistia singularmente n'alma, aliás livre de todo o principio, e de todo o freio moral. Seu coração, batido por algumas tempestades, não fôra por ellas manchados, e sobre o chãos dessa intelligencia profundamente depravada elevavam-se ainda algumas vezes revestidos de toda a sua candura original os sonhos aledos da pura mocidade.

Nesse periodo de sua vida em que o encontramos, um particular sentimento de lassidão menos que nunca dispunha o Sr. Chalys a procurar as agitações de uma intriga galante. Tencionára até viver d'então por diante como cenobita, a não ser excitado por alguma extraordinaria tentação.

Infelizmente aconteceu, como acontece sempre com taes designios, que a primeira occasião que se offereceu pareceu-lhe ter precisamente esse caracter irresistivel.

Raul entregou-se, pois, ao pungente attrativo desses dous amores rivaes que sonderam sua volta ; saboreou, com todo descanço seus affagos, e viu curiosamente desenvolverem-se as suas phases, addindo tanto quanto era possivel o movimento de empenhar o seu coração de um modo violento e decisivo.

A vida mundana de Paris permitte mais que qualquer outra essas agradaveis dilações. Além disso era obrigado a ter muita reserva, por isso que vigiavam-no as duas jovens amigas, que depois que mutuamente se odiaram sem limites, nunca mais se separavam.

Clotilde, é força confessa-lo em seu louvor, tinha pelo Sr. de Chalys uma paixão verdadeira, e a primeira de sua vida. Apenas casada com o barão de Val-Chesnay, votára a esse fraco mancebo um desprezo inexprimivel.

Durante um ou dous annos atardira a actividade d'alma no primeiro enthusiasmo de sua existencia parisiense, depois, vendo o aborrecimento, começára a sonhar distracções mais ardentes e difficeis ; mas na falta de principios, o espirito tinha desdens, e o coração orgulho. Era dessas mulheres que se mostram mais difficeis na escolha de amante que do marido.

Tal era a sua situação quando lhe appareceu o conde de Chalys com seu merito real encarecido pelo encanto das saudades. De um golpe de vista adevinhou que sua amiga Branca, já sua rival nas lutas da elegancia mundana, parecia querer reserva-lo para si, e teve por isso mais uma razão de entregar-se corpo e alma a essa paixão prevista.

A duqueza Branca, natureza mais branda e escrupulosa, teria talvez vencido os sentimentos, outr'ora innocentes e hoje culpados, despertados pela imprudencia de seu marido, e volta de seu primo, se esses sentimentos não fossem exasperados pelo attentado de mãos estranhas sobre o homem que fô a o charo pensamento de sua mocidade.

Era assim que essa joven mulher precipitava-se no abysmo, arrastada pelo amor e pelo odio.

O Sr. de Chalys, no meio de um conflicto tão delicado, lastimou mais de uma vez ter-se deixado prender n'esses laços, que, a dizer a verdade, atormentavam-lhe a existencia. Seu coração, muito calmo para sua justificação, hesitava pronunciar-se entre as duas jovens guerreiras ; todavia, um tanto por generosidade, e alguma cousa por egoismo, inclinava-se em favor de Branca, cuja perseverante affeição tocava-o, e cujo caracter, menos impetuoso que o de Clotilde, parecia-lhe ameaçar menos o descanço e a independencia de sua vida.

A joven duqueza não podia enganar-se sobre o caracter cada dia mais terno e decidido das assiduidades de seu primo, e nem por isso julgava-se mais feliz.

A' proporção que via desenhar-se mais claramente sua vantagem sobre Clotilde, os escrupulos de sua piedade, e os reproches de sua consciencia misturavam mais desgostos á sua paixão e lagrimas secretas a seus combates. Hesitava e tentava alguas vezes recuar sobre esse despenhadeiro florido, cujo perigo entrevia com a repugnancia do arminho ; depois, alguma volta offensiva, alguma aggressão furiosa de Clotilde precipitavam-na de novo em um abandono cego e desesperado de si mesmo.

A duqueza, como deverão ter presumido, tambem tinha ciumes da joven de Ferias. Folheando, um dia em casa de sua mãe, um dos albuns de Raul, ahi notára tres desenhos, que, muito a impressionaram por si mesmos, e ainda mais pelos commentarios que sobre elles fizera o conde. O primeiro desses desenhos representava, á sombra de uma folhagem espessa e junto a uma rocha tapisada de cipós selvagens, uma menina de rara belleza, em uma posição resoluta de rainha, e tendo na mão uma varinha á maneira de sceptro magico.

Por baixo desse desenho lia-se a seguinte inscripção :

« Perto dos penhascos de *** (Normandia), 10 de agosto de 1850.—Sybilla.»

A pagina seguinte representava o mesmo sitio e a mesma menina, cuja estatura e expressão do resto indicavam sómente mais um gráu de naturalidade. Em baixo estava escripto : « Sybilla, cinco annos depois. »

Finalmente um terceiro desenho, concluido com particular zelo, e que tinha por inscripção estas palavras : « Sybilla, creio que aos dezoito annos... » representava o typo minuciosamente estudado de uma donzella, cuja fronte, olhar e phisiognomia, maravilhosamente presentidas pelo artista em seus successivos desenvolvimentos, eram o retrato quasi exacto da joven de Ferias. A duqueza, estupefacta, quasi que pronuncia esse nome ; mas um subito esforço de reflexão reteve-a, e voltando-se para seu primo :

— De quem é este retrato ? perguntou-lhe.

— Não sei, respondeu Raul ; de uma menina que outr'ora entrevi apenas dous minutos, e que, se ainda viver, deve ser uma creatura adoravel.

Contou então á sua prima o encontro que tivera com Sybilla junto a Rocha da Fada, e as menores particularidades do seu curto dialogo.

— O nome da pequena aldeia e do castello visinho me escapou, accrescentou elle, ou antes nunca o soube, pois que ali estive de passagem ; tenho tido cem vezes a tentação de voltar... porém as complicações quotidianas da vida... o ridiculo... o temor das decepções m'o tem impedido.. E' incrivel que de todas as minhas recordações de viagem (não tenho muitas) seja esta a que eu tenha conservado mais viva e aprasivel... Essa menina realmente tinha alguma cousa de extraordinario e sobrenatural !

E continuou a estender-se e exaltar-se sobre este assumpto, parando sómente quando viu que a fronte de Branca carregava-se de espessas nuvens.

Imagine-se a precaução e diplomacia com que, desde esse dia, se houve a joven duqueza, para affastar a joven de Ferias das vistas de seu enthusiasta primo. Só fazia que Raul fosse ao palacio de Sauves, quando estava quasi certa que Sybilla não iria, e preferia ve-lo em casa da Sra. de Guy-Ferrand com quem a senhora de Vergnes não tinha relações.

Clotilde, por sua parte, com quanto ignorasse o segredo que o acaso revelára a sua amiga Branca, empregava egual cuidado em evitar um encontro, cujos perigos, muito receiava pelas graças e pelo prestigio de Sybilla. Como o Sr. de Chalys, fóra de sua officina e de seu circulo, sómente se deixasse ver no palacio de Sauves, e no salão da joven baroneza, parecia verosimil que Sybilla e seu pintor estivessem destinados a nunca se encontrarem neste mundo, quando uma circumstancia muito imprevista veio quebrar o encanto que os separava.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO